



## DOCUMENTO BASE

### Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima - Escola Secundária de Ponte de Lima

### Morada e contactos da entidade formadora

Rua Cónego Manuel José Barbosa Correia

4990-079 Ponte de Lima

Contactos telefónicos: 258909140

Endereço de correio electrónico: [agrupamentoescolaspontelima@gmail.com](mailto:agrupamentoescolaspontelima@gmail.com)

Página electrónica: [www.espl.pt](http://www.espl.pt)

### Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Maria Manuela Sequeiros Alves Araújo

Diretora

258909140 e [agrupamentoescolaspontelima@gmail.com](mailto:agrupamentoescolaspontelima@gmail.com)

(Inserir, a partir da página seguinte, o Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

## Índice

SIGLAS E ABREVIATURAS .....	5
I - INTRODUÇÃO .....	6
II - APRESENTAÇÃO DA ESCOLA .....	8
1 – CONTEXTUALIZAÇÃO .....	8
2 - CARACTERIZAÇÃO DO MEIO .....	10
3 – MISSÃO, VISÃO E VALORES .....	12
3.1 – MISSÃO .....	12
3.2 – VISÃO .....	12
3.3 – VALORES/PRINCÍPIOS E COMPETÊNCIAS .....	12
3.4 – DOMÍNIOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	13
4 – ORGANOGRAMA DO AEPL .....	15
5 - STAKEHOLDERS .....	16
5.1 – ENTIDADES LOCAIS .....	16
5.2 – ENTIDADES NACIONAIS .....	17
5.3 – ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS PARCEIRAS NO ÂMBITO DOS CURSOS PROFISSIONAIS (alguns exemplos) .....	17
6 - OFERTA EDUCATIVA .....	19
6.1 OFERTA EDUCATIVA GERAL .....	19
6.2 IDENTIFICAÇÃO DE OFERTA FORMATIVA DE NÍVEL 4 .....	20
7 - SÍNTESE DESCRITIVA DA SITUAÇÃO DA ESPL FACE À GARANTIA DE QUALIDADE .....	21
7.1 POLÍTICA DE QUALIDADE DA ESCOLA .....	21
8. ANÁLISE DOS INDICADORES EQAVET EM USO – CICLO DE FORMAÇÃO 2014-2017 .....	23
8.1 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET SELECIONADOS .....	24
8.2 ANÁLISE GLOBAL .....	35
8.3 ANÁLISE SWOT .....	36
III - O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE A ADOTAR EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET .....	38
1 – METODOLOGIAS PARA A PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS .....	38
1.1 JUSTIFICAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA .....	38
1.2 IDENTIFICAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES ATRIBUÍDAS NO ÂMBITO DA GARANTIA DA QUALIDADE NO QUADRO DA ESCOLA .....	39
1.2.1 STAKEHOLDERS AEPL .....	40
1.3 IDENTIFICAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES ATRIBUÍDAS AOS ELEMENTOS DA EQUIPA	

EQAVET.....	44
2. PROCESSO DE ALINHAMENTO.....	45
2.1 OS INDICADORES A UTILIZAR FACE AOS OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA DO EFP.....	46
2.2 DESCRITORES EQAVET/PRÁTICAS DE GESTÃO A UTILIZAR FACE AOS OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA DO EFP.....	47
2.3 OBJETIVOS DEFINIDOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA DO EFP A PARTIR DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	48
2.3.1 INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS – ciclo 2014/2017 - Histórico 86,41%.....	48
2.3.2 INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DOS CURSOS – ciclo 2014/2017 - HISTÓRICO 87,5%.....	50
2.3.3 INDICADOR 6a – TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO/AEF - ciclo de formação 2014/2017 – Histórico 43,33%.....	52
2.3.4. INDICADOR 6b3 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES ciclo de formação 2014/2017.....	53
2.4 METODOLOGIAS DE RECOLHA DE DADOS E DE FEEDBACK RELATIVOS AOS INDICADORES EM USO NA GESTÃO DA OFERTA DO EFP.....	54
IV - CONCLUSÃO.....	56
V – DISPOSIÇÕES FINAIS.....	56

## Índice de Figuras

Figura 1- Organograma AEPL.....	15
Figura 2 - Constituição Equipa EQAVET.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>

## Índice de Tabelas

Tabela 1- Domínios e Objetivos Estratégicos.....	14
Tabela 2- Stakeholders.....	16
Tabela 3- Oferta Educativa Geral.....	19
Tabela 4- Oferta Formativa de Nível 4.....	20
Tabela 5- Conclusão dos Cursos, Desistências , Não aprovação.....	24
Tabela 6- Colocação após Conclusão dos Cursos - Empregados.....	27
Tabela 7- Colocação após Conclusão dos Cursos.....	29
Tabela 8- Colocação após Conclusão dos Cursos: Diplomados em Proseguimento de Estudos.....	31

Tabela 9- Colocação após Conclusão dos Cursos: Outras Situações.....	32
Tabela 10- Diplomados a Trabalhar- Profissões relacionadas com o Curso AEF concluído.....	34
Tabela 11- Médias dos Indicadores EQAVET.....	35
Tabela 12- Análise SWOT .....	37
Tabela 13- Responsabilidades dos Stakeholders .....	39
Tabela 14- Stakeholders/ Oportunidades de Melhoria.....	43
Tabela 15- Indicadores EQAVET .....	46
Tabela 16- Descritores EQAVET.....	47
Tabela 17- Indicador 4a- Taxa de Conclusão dos Cursos .....	49
Tabela 18- Indicador 5a- Taxa de Colocação Após Conclusão dos Cursos.....	51
Tabela 19- Indicador 6a- Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF .....	52
Tabela 20- Indicador 6b3- Grau de Satisfação dos Empregadores .....	53

### **Índice de Gráficos**

Gráfico 1- Conclusão dos Cursos, Desistências, Não Aprovação .....	25
Gráfico 2- Colocação após conclusão dos Cursos- Empregados .....	28
Gráfico 3- Colocação após Conclusão dos Cursos: Diplomados no mercado de Trabalho .....	30
Gráfico 4- Colocação Após Conclusão dos Cursos: Diplomados em Prosseguimento de Estudos e Outras Situações.....	32
Gráfico 5- Diplomados a Trabalhar- profissões Relacionadas com o Curso AEF Concluído.....	34

## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

**AEF-** Área de Ensino e Formação

**AEPL-** Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima

**ANQEP-** Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

**ASC-** Animador Sociocultural

**CAA-** Centro de Apoio à Aprendizagem

**CENFIPE-** Centro de Formação Contínua do Pessoal Docente e não Docente

**CIM-** Conselho Intermunicipal do Alto Minho

**CLA-** Centro Local de Aprendizagem

**CPCJ-** Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

**DC-** Diretor de Curso

**DGEsTE-** Direção-Geral dos estabelecimentos Escolares

**DT-** Diretor de Turma

**EE-** Encarregado de Educação

**EEP-** Ensino e Formação Profissional

**ESPL-** Escola Secundária de Ponte de Lima

**FCT-** Formação em Contexto de Trabalho

**IGEC-** Inspeção Geral da Educação e Ciência

**PAA-** Plano Anual de Atividades

**PAP-** Prova de Aptidão Profissional

**PE-** Projeto Educativo

**POCH-** Programa Operacional Capital Humano

**RI-** Regulamento Interno

**SPO-** Serviço de Psicologia e Orientação

**TAS-** Técnico Auxiliar de Saúde

**TC-** Técnico de Comércio/Comercial

**TD-** Técnico de Desporto

**TGA-** Técnico de Gestão Ambiental

**TIE-** Técnico de Instalações Eléctricas

**TMI-E-** Técnico de Manutenção Industrial – Electromecânica

**TS-** Técnico de Secretariado

**UFCD-** Unidade de Formação de Curta Duração

## I - INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima (AEPL)/Escola Secundária de Ponte de Lima (ESPL), não dispõe de nenhum sistema de garantia de qualidade certificado, e pretende, por isso, criar um sistema alinhado com o Quadro EQAVET (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training) e com as orientações previstas nos normativos publicados no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, Educação Inclusiva e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O objetivo principal deste processo é de melhorar o desempenho da escola, propiciar a melhoria da qualidade das prestações no que concerne à adoção de medidas de flexibilidade na organização curricular, obter melhores resultados de aprendizagem potenciando o desenvolvimento da estrutura modular, a pedagogia de projeto e o respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem, numa perspetiva mais inclusiva. Adicionalmente, a relevância desta iniciativa vai permitir envolver de forma mais efetiva os *stakeholders* internos e externos no Projeto Educativo (PE) da escola, estimular a autoavaliação e multiplicar os contributos para a melhoria contínua.

Com vista à criação do referido sistema alinhado com o Quadro EQAVET foi elaborado este Documento Base no qual se estabelecem as orientações gerais das mudanças a implementar nas práticas correntes no AEPL/ESPL, tendo em conta os princípios EQAVET e às práticas de gestão da Educação e Formação Profissional (EFP) que se pretendem implementar com vista à melhoria contínua desta oferta. São ainda mencionados os indicadores a utilizar e definidos os objetivos e metas a alcançar. Há muito que a escola está empenhada na melhoria contínua do serviço que presta à comunidade.

A criação deste sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET - tendo em conta o nosso contexto de missão, visão e intervenção - assinala mais um marco no compromisso do AEPL/ESPL com a melhoria contínua, neste caso, na oferta de cursos profissionais. Este documento, que traduz esse compromisso, foi organizado em duas partes que fundamentam, de forma articulada, o modelo a adotar. Da primeira parte consta a apresentação do AEPL/ESPL, enquanto instituição no seu todo, que presta serviço público de educação e ainda uma síntese descritiva da situação da Escola face à garantia de qualidade. Numa segunda parte, apresenta-se a caracterização do sistema de garantia de Qualidade a adotar em alinhamento com o Quadro EQAVET tendo em conta a situação atual do AEPL/ESPL no que diz respeito aos indicadores considerados nesta primeira etapa do processo de implementação do sistema de qualidade, bem como a definição dos objetivos e metas a



atingir. Este documento será disponibilizado a todos os intervenientes no processo de ensino e formação do AEPL/ESPL e pretende constituir-se como um guia interno de orientação e promoção da melhoria contínua dos processos e dos resultados obtidos no ensino profissional.

## II - APRESENTAÇÃO DA ESCOLA

### 1 – CONTEXTUALIZAÇÃO

A Escola Técnica de Ponte de Lima foi criada em 15 de Dezembro de 1960 pelo Decreto nº 43 401 do Ministério da Educação Nacional (Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional). A sua criação justificava-se pelo facto do concelho de Ponte de Lima constituir uma região de alta densidade populacional, conforme se pode ler no preâmbulo do Decreto.

O plano de estudos da escola assentava basicamente no ensino/aprendizagem de técnicas fundamentais, de amplo campo de aplicação, cujo domínio facilitaria a ulterior especialização exigida pelo desenvolvimento industrial, a obter já nos quadros da profissão. Este plano estava dividido em três partes, estabelecido no artigo 5º do Decreto nº 43 401: “Na Escola Técnica de Ponte de Lima será ministrado o ensino: a) Do ciclo preparatório; b) Complementar de aprendizagem e de aperfeiçoamento agrícola, nos termos do Decreto-Lei n.º 41 381, de 21 de Novembro de 1957; c) De formação industrial especialmente orientada para as profissões eletromecânicas, nos termos fixados para as demais escolas criadas pelo presente diploma. Número único. A escola a que se refere o corpo deste artigo pode ser confiada à Congregação Salesiana, mediante acordo de cooperação a estabelecer entre o Estado e a Congregação, sem prejuízo da validade oficial do ensino ministrado.”

No entanto, a Escola Técnica de Ponte de Lima só entraria em funcionamento quatro anos mais tarde, por determinação do Decreto nº 45 980, de 20 de Outubro de 1964, do Ministério da Educação Nacional.

Face ao malogro das expectativas criadas em 1960, o Decreto nº 45 980 fixa o primeiro quadro de pessoal da Escola Técnica de Ponte de Lima, determinando no seu artigo 6º que: “Até à construção dos seus edifícios definitivos, a escola criada em Ponte de Lima pelo Decreto nº 43 401, de 15 de Dezembro de 1960, e as escolas e secções criadas pelo presente diploma poderão funcionar em instalações provisórias facultadas pelas câmaras municipais ou outras entidades locais interessadas no ensino, desde que tais instalações mereçam a aprovação dos serviços competentes do Ministério da Educação Nacional.”

Assim, a Escola Técnica de Ponte de Lima funcionou, até à década de 80, no edifício do Paço do Marquês e noutros edifícios dispersos pela vila, cedidos pela Câmara Municipal e mais ou menos adaptados às necessidades educativas e ao crescente aumento da população escolar. Passadas várias décadas após a sua criação, e dada a exiguidade e precariedade das instalações escolares, iniciaram-se as obras de construção/requalificação do parque escolar, na



Rua Cónego Manuel José Barbosa Correia, o qual ocupa uma área de terreno considerável (21500 m<sup>2</sup>) e uma área coberta de 6300 m<sup>2</sup>.

Em 1978, o Decreto-Lei nº 80, de 27 de Abril, do Ministério da Educação e Cultura, determinou que todos os estabelecimentos de ensino secundário passassem a ter a designação genérica de escolas secundárias, pondo assim termo à distinção entre liceus e escolas técnicas. Em consequência, em 1980, a Escola Técnica passou a designar-se Escola Secundária de Ponte de Lima mudando-se para um novo edifício e nova localização.

Em 1991, a formação de jovens na área agrícola deixou de fazer parte do projeto pedagógico da Escola Secundária de Ponte de Lima, quando foi criada a Escola Profissional de Agricultura de Ponte de Lima, com estatuto de natureza pública, por contrato-programa celebrado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 26/89, de 21 de Janeiro, sendo a Escola Secundária de Ponte de Lima uma das promotoras dessa iniciativa.

Em 2012, no dia 26 de abril, a Escola Secundária de Ponte de Lima, a EB 2/3 da Correlhã e o JI da Facha formaram o Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima.

Atualmente a escola encontra-se requalificada, a funcionar com novas instalações inauguradas em 2 de fevereiro de 2018, pelo Ministro da Educação Tiago Brandão Rodrigues.

Tendo acompanhado sempre a evolução das modalidades de formação dos ensinos básico e secundário, a oferta educativa do AEPL/ESPL integra atualmente o 3º ciclo do ensino básico e, no ensino secundário, todos os cursos científico-humanísticos (Ciências e Tecnologias, Artes Visuais, Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades) e diversos cursos profissionais nas áreas de formação de Metalurgia e Metalomecânica, Energia e Eletricidade, Gestão e Administração, Comércio, Ação Social, Saúde e Desporto.

A Escola é, também, sede do Centro de Formação Contínua do Pessoal Docente e Não Docente (CENFIPE) dos concelhos de Ponte de Lima, Paredes de Coura, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez.

## 2 - CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

Integrado no Alto Minho, distrito de Viana do Castelo, o concelho de Ponte de Lima é definido por duas áreas hidrográficas: a bacia do rio Neiva e a do rio Lima que atravessa o concelho, correndo num vale largo e alongado. Na margem Norte do rio Lima, no limite do concelho, o relevo é bastante montanhoso, atingindo os 800 metros de altitude na serra d'Arga.

O concelho estende-se por uma área de 321,2 Km<sup>2</sup>, distribuída por 39 freguesias, fazendo fronteira com os concelhos de Ponte da Barca, Viana do Castelo, Arcos de Valdevez, Barcelos, Vila Verde, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Paredes de Coura.

Ponte de Lima dista da capital de distrito, Viana do Castelo, 24 km; de Braga, 31 km; do Porto, cerca de 73 km, e, da fronteira com Espanha, cerca de 40 km. Este posicionamento confere-lhe uma localização privilegiada em termos de centralidade no contexto do noroeste peninsular.

O concelho beneficia de um importante nó de comunicações rodoviário: a A3 – Autoestrada Porto/Braga/Valença, com ligação a Espanha (Vigo), a A28 – Viana do Castelo/Porto, a A27 – Viana do Castelo/Ponte de Lima e Ponte de Lima/Arcos/Barca. É de salientar ainda, em termos de acessibilidades, a proximidade das infraestruturas portuárias de Viana do Castelo, Leixões e Vigo, bem como dos Aeroportos de Porto e de Vigo. A qualidade da rede viária de ordem inferior (estradas nacionais, regionais e municipais), essencial para a circulação interna do território bem como para atração de investimento externo, apresenta alguns troços deficitários em termos de conforto de circulação.

A rede escolar do concelho foi objeto de grande transformação nos últimos anos. Atualmente existem quatro Agrupamentos de Escolas (dois situados na sede do concelho e os restantes nas freguesias de Arcozelo e Freixo) e uma Escola Profissional pública, situada na sede do concelho. Ao nível do ensino superior, existe a Escola Superior Agrária de Ponte de Lima do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, a Extensão de Ponte de Lima da Universidade Fernando Pessoa e a Universidade Aberta, através do CLA - Centro Local de Aprendizagem de Ponte de Lima.

O concelho de Ponte de Lima apresenta uma boa cobertura de infra-estruturas desportivas, umas da responsabilidade do Município, outras das Juntas de Freguesia e, outras ainda, das Associações, designadamente: pavilhões gimnodesportivos e polidesportivos ao ar livre, piscinas ao ar livre e cobertas, campo de golfe, clube náutico, centro equestre, ecovias e trilhos pedestres.

No domínio da cultura e do lazer, Ponte de Lima dispõe de várias estruturas, algumas das quais polivalentes, destacando-se as seguintes: o Arquivo Municipal e a Biblioteca Municipal, o Teatro Diogo Bernardes, o Espaço Internet, a Academia de Música, o Museu dos Terceiros, o Museu Rural, a Torre da Cadeia Velha, a Capela das Pereiras, o Paço do Marquês e a Oficina das Artes, e, mais recentemente, de um pavilhão multiusos, denominado “Expolima”.

No âmbito da proteção social, o concelho dispõe de diversas instituições de apoio a grupos da população com necessidades específicas. Para apoio à primeira infância, a cidadãos com deficiência e à população idosa, existem diversos equipamentos sociais (creches, lares de idosos, centros de dia, Unidade de -Cuidados Continuados e centros de apoio domiciliário), alguns dos quais com mais do que uma valência.

Na área do ambiente o concelho conta com um conjunto de infra-estruturas (abastecimento de água, sistemas de drenagem de águas residuais, pela estação de tratamento de águas residuais, recolha de resíduos sólidos, recolha e separação de materiais recicláveis). A Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e São Pedro de Arcos, situada no concelho de Ponte de Lima, foi criada pelo Decreto Regulamentar n.º 19/2000, de 11 de Dezembro, constituindo uma zona de elevado interesse conservacionista. As lagoas possuem um variado conjunto de valores de ordem paisagística e biológica, sendo possível destacar a existência de um interessante mosaico de habitats, desde zonas húmidas, bosquetes florestais de vegetação natural, pastagens e áreas agrícolas, desenvolvendo-se ao longo de um sistema lacustre permanente, irrigado por canais naturais e atravessado pelo rio Estorãos, exibindo apreciável diversidade e originalidade paisagísticas

Para o acolhimento de turistas, Ponte de Lima oferece ainda, a todos os que visitam esta região, uma pousada da juventude, um parque de campismo, hotéis, casas de turismo rural e de habitação e um vasto número de restaurantes e cafés.

Ao nível do comércio e indústria, salienta-se o desenvolvimento do comércio tradicional e das grandes superfícies assim como o desenvolvimento de três grandes polos industriais: Polo Industrial e Empresarial da Gemieira (destinado à instalação de infraestruturas com fins industriais e empresariais), Polo Industrial e Empresarial da Queijada (destinada a fins industriais e comerciais) e ainda o Polo empresarial de Calvelo.

Na área da Saúde, Ponte de Lima conta com um Centro Hospitalar, um Centro de Saúde e várias Extensões do Centro de Saúde, situadas nas freguesias de maior dimensão populacional.

O concelho é ainda servido por instituições como o Tribunal, a Polícia de Segurança Pública, a G.N.R., uma Corporação de Bombeiros, o Centro de Emprego de Viana do Castelo e diversas associações de índole empresarial, cultural e de solidariedade social.

### 3 – MISSÃO, VISÃO E VALORES

O sistema educativo precisa de ser relevante e de responder prontamente a mercados que mudam com grande rapidez, garantindo que todos aprendem, desenvolvendo as capacidades de cada um, adquirindo *hardskills* (competências) e *softskills* (habilidades), para que através da Educação se mudem vidas.

À Escola, enquanto Comunidade de pesquisa onde se transformam capacidades em competências, cabe criar condições onde os alunos se desenvolvam e superem obstáculos, acreditando que o “talento” pode ser desenvolvido com tempo e persistência, fomentando uma atitude mental positiva que potencie a autoestima, a motivação e a capacidade de concentração, e gerando resiliência e paixão pela aprendizagem em qualquer altura da vida.

Estamos conscientes que a Educação neste século XXI é a grande oportunidade - um precioso tesouro e um tempo de esperança por excelência - para transformar o mundo em algo melhor.

#### 3.1 – MISSÃO

“Potenciar o desenvolvimento integral dos nossos alunos: intelectual, social, emocional e físico, por forma a que possam interpretar o mundo que os rodeia, intervindo, contribuindo, garantindo o seu sucesso e realização pessoal.

Formar alunos responsáveis, informados, solidários, tolerantes, autónomos e felizes.”

#### 3.2 – VISÃO

Se a Missão é o propósito da organização, aquilo que no futuro justifica a sua existência para este espaço temporal, a **VISÃO** é, por sua vez, o ideário, o ideal que a escola pretende atingir.

A **VISÃO** é: “Consolidar uma cultura de Agrupamento, aberto à mudança, à inovação e ao rigor, reforçando-se como um polo de ação educativa no domínio da excelência, apresentado modelos de qualidade no sentido de formar e educar os cidadãos no futuro.”

#### 3.3 – VALORES/PRINCÍPIOS E COMPETÊNCIAS

Os princípios e valores definidos determinam como será direcionada a gestão escolar, contribuindo para que todo ecossistema do Agrupamento se identifique e sinta confiança na escola. Como nenhum princípio e valor é mais importante do que outro, são descritos abaixo em ordem alfabética aqueles que a escola ambiciona fomentar.

Conhecimento Artístico e Estético, Conhecimento Experimental, Dedicção e Resiliência, Democraticidade, Formação Moral, Identidade Cultural, Inclusão, Inovação, Liberdade, Multiculturalidade, Pensamento Filosófico, Qualidade e Diversidade Educativa, Saúde e Bem-Estar, Segurança, Sucesso Educativo, Tolerância, Transparência e Rigor.

Dos princípios e valores postulados no projeto educativo do agrupamento foram definidas áreas de intervenção e metas a atingir através da operacionalização de estratégias, que traçam o rumo da ação educativa

### 3.4 – DOMÍNIOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

As metas e estratégias definidas para o espaço temporal, nas áreas de intervenção prioritárias traçam o rumo da ação educativa da escola/agrupamento, tendo por base o sucesso escolar para todos.

É fundamental que cada escola se organize para responder à sua missão, criar condições de qualidade, equidade e desempenhar essa tarefa de forma o mais eficaz e eficiente possível. Desta forma estabeleceram-se os seguintes domínios: Domínio Pedagógico/Didático, Domínio Organizacional e Domínio da Cidadania

Domínio	Subdomínio	Estratégias
Pedagógico/Didático	Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória	Promover a formação integral dos alunos
	Educação inclusiva	Assegurar as condições que favoreçam a inclusão, o sucesso educativo e humano de todos e de cada aluno
		Proceder a adaptações curriculares de acordo com a especificidade, o ritmo e o estilo de aprendizagem de cada aluno
		Diagnosticar precocemente situações de problemas de aprendizagem e ajustar a tipologia de apoio a cada situação
	Flexibilidade curricular/ Articulação do serviço educativo	Articular e ajustar os programas das disciplinas socioculturais e científicas às características dos cursos profissionais e às saídas profissionais
	Resultados académicos	Implementar mecanismos de prevenção de insucesso, em colaboração com as estruturas de coordenação pedagógica e as estruturas de apoio educativo
		Consolidar e reforçar as práticas promotoras de sucesso escolar, designadamente as aulas de apoio pedagógico, tutorias e coadjuvâncias
	Absentismo e desistência	Reduzir o absentismo e a desistência
Utilizar a análise dos resultados		

		escolares dos alunos como instrumento de (re)definição de estratégias pedagógicas e vocacional
Domínio Organizacional	Interação escola/família	Envolver a Associação de Pais na planificação e implementação de atividades Organizar sessões informativas com os EE implicando-os na aprendizagem e na formação pessoal e social dos seus educandos
	Reconhecimento do papel da Escola na comunidade	Promover a visibilidade da identidade e da ação da escola (feiras, sessões formativas e informativas, estágios)
	Autoavaliação/Sistema da gestão da qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET	Promover e desenvolver a autoavaliação, gestão da qualidade e implementação de processos de melhoria na escola
Domínio da Cidadania	Formação pessoal e social	Reforçar a implementação de projetos e atividades que promovam a formação cívica e social, a educação para a saúde, a educação sexual e a educação físico-desportiva.
		Dinamizar projetos/ações no âmbito da educação ambiental, da igualdade de oportunidades e da inovação tecnológica
		Envolver os alunos na definição, planificação e divulgação de atividades no âmbito da cidadania e da solidariedade.

**Tabela 1- Domínios e Objetivos Estratégicos**

## 4 – ORGANOGRAMA DO AEPL

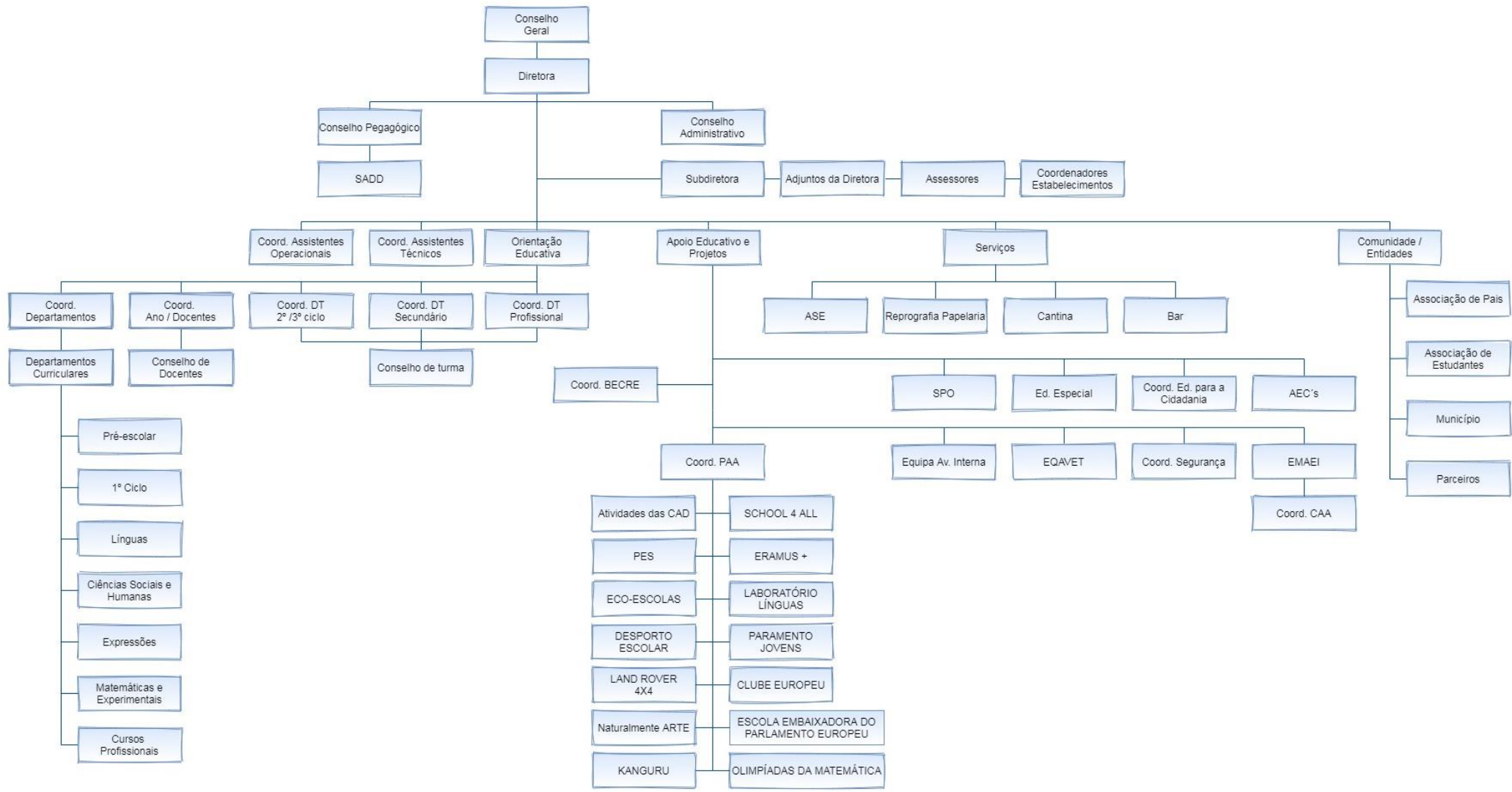


Figura 1- Organograma AEPL

## 5 - STAKEHOLDERS

O AEPL/ESPL sempre procurou e pretende reforçar o envolvimento na comunidade e a sua integração no tecido empresarial, económico, sociocultural e desportivo da região.

A comunidade educativa é formada por agentes locais, relações de parcerias e protocolos, de forma a contribuir para a construção de um espaço educativo congruente e sustentável.

Para a implementação de um processo de melhoria contínua, fundamental à garantia da qualidade do ensino que ministra, este Agrupamento acredita que o mesmo não se pode dissociar do envolvimento permanente dos seus *stakeholders* internos e externos.

Designação	Tipologia	Descrição
Empresários	Externos	Auscultação para a Oferta Formativa Participação na Mostra de Oferta Formativa da ESPL Encontros regulares com Diretores de Curso
Pais e Encarregados de Educação		Participação nas sessões para Representantes de Encarregados de Educação Reuniões trimestrais com DT e DC Horário de atendimento aos EE com o DT.
Pessoal Docente	Internos	Conselho Geral Reunião geral de professores Conselho Pedagógico Conselho de Área Disciplinar Reunião de Diretores de Turma Reunião de Diretores de Curso
Pessoal Não Docente		Reunião Geral de Pessoal Não Docente
Alunos e Formandos		Representação no Conselho Geral Representação nos Conselhos de Turma pelos Delegados de Turma Reuniões de Associação de Estudantes

**Tabela 2- Stakeholders**

As entidades com quem o AEPL/ESPL mantém parcerias e protocolos são as seguintes:

### 5.1 – ENTIDADES LOCAIS

- ▶ Centro de Saúde de Ponte de Lima;
- ▶ Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima;
- ▶ Município de Ponte de Lima;
- ▶ Centro de Formação e Inovação dos Profissionais de Educação das Escolas do Alto Minho e Paredes de Coura (CENFIPE)
- ▶ Rotary Club de Ponte de Lima
- ▶ Lyons Clube de Ponte de Lima
- ▶ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- ▶ Área Protegida das Lagoas de S. Pedro de Arcos e Bertandios;
- ▶ Academia de Música Fernandes Fão;
- ▶ Instituto de Emprego e Formação Profissional de Ponte de Lima (IEFP);
- ▶ Escolas da zona pedagógica de influência;



- ▶ Associações culturais, recreativas e desportivas da zona pedagógica de influência;
- ▶ Juntas de Freguesia da área pedagógica de influência;
- ▶ Meios de comunicação local;
- ▶ ABAE-Eco-Escolas;
- ▶ Biblioteca Municipal;
- ▶ Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima,
- ▶ Empresas locais.

## 5.2 – ENTIDADES NACIONAIS

- ▶ Ministério Público de Ponte de Lima;
- ▶ Polícia de Segurança Pública de Ponte de Lima;
- ▶ Guarda Nacional Republicana;
- ▶ Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
- ▶ Escola Superior Agrária de Ponte de Lima;
- ▶ Universidade Fernando Pessoa;
- ▶ Universidade do Minho;

## 5.3 – ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS PARCEIRAS NO ÂMBITO DOS CURSOS PROFISSIONAIS (alguns exemplos)

Academia de Futebol de Ponte de Lima  
Adriana Santos - Solicitadora – Ponte de Lima  
Agostinho Magalhães Amorim - Instal. Elétricas  
Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima  
Aldinéia Pereira "Salão de Cabeleireiro" - Centro Comercial do Lima  
ANDICOPE-Instalações Electricas, Lda (Facha) – Ponte de Lima  
Armando Gomes da Silva – Electricista Bobinador (Ribeira) - Ponte de Lima  
Associação Cult. Recre. Desportiva e de Solidariedade Social de Pico de Regalados – Vila Verde  
Associação de Futebol de Viana  
Associação Desportiva “Os Limianos”  
Augusta Dias - Solicitadora – Ponte de Lima  
Axis Wellness Ponte de Lima – Fitness Spa  
Basket Club Limiense – Ponte de Lima  
Câmara Municipal de Ponte de Lima  
Caravela & Filhos, Lda. Viana do Castelo  
Cartório Notarial de Susana Barros Ribeiro – Ponte de Lima  
Casa Correia Ponte de Lima  
Cátia Armada - Solicitadora Ponte de Lima  
Cátia Barros "Maça Verde" - Ponte de Lima  
Clínica da Coluna e da Cirurgia - Ponte de Lima  
Clínica de Cirurgia e Coluna /Centro M. Reabilitação Física Saúde Humana Limiana Lda. PTL  
Clube Náutico - Ponte de Lima  
Costa & Rego, Lda. - Viana do Castelo  
Costinha Electrodomésticos, Lda. - Ponte de Lima  
Cristiano & Manuel Fernandes, Lda – Ponte de Lima  
Distrilima - Supermercados, Lda "Intermarché" Ponte de Lima

Domingos António Costa Morais "Café Central" Ponte de Lima  
Escola de Condução de Ponte de Lima  
Escola Desportiva Limiana – Ponte de Lima  
Escritório Advocacia QMC - Dr. Nuno Quintela Ponte de Lima  
Escritório de Advocacia Catarina Leite Marinho Falcão Ponte de Lima  
Escritório de Advocacia Florbela Pereira Ponte de Lima  
Escritório de Advocacia Maria do Carmo Braga Ponte de Lima  
EUROPAC KRAFT VIANA, S.A. - Viana do Castelo  
Ginásio – Clube Náutico de Ponte de Lima  
HÍGIACLINIC - Reabilitação Integrada Lda. Ponte de Lima  
INFORMOLDES, SA - Porrinho , Espanha  
Iria Magalhães Vieira Martins "VilaSport" - Ponte de Lima  
Isabel Araújo "Bar dos Bombeiros" Ponte de Lima  
Joana Silva & Francisca Dantas, Lda. MOVT – Ginásico Health Club, Academia de Dança & Spa  
JTB- Mediador de Seguros e Comércio de Viaturas, Lda - Ponte de Lima  
L3W - Material Electrico, Lda - Filial Ponte de Lima  
Lar Casa de Magalhães - Freixo  
Lar da Correlhã Ponte de Lima  
Manuel Carvalhosa & Cª Lda. - Perre, Viana do Castelo  
METALOVIANA - Metalurgica de Viana, S.A  
Miguel Sousa - Unipessoal Lda Labujó Ponte de Lima  
Modalfa - Comércio e Serviços, SA - Ponte de Lima  
MPV – Mecânica de Precisão do Vez, Lda. - Padreiro , Arcos de Valdevez  
Olhares e desafios, Lda "Duetto di Trappo" - Rua do Sobral, 121, loja C PTL  
Os Regadinhos de Freiriz – Associação Desportiva e Cultural de Vila Verde  
Parcela Poética Pastelaria Unipessoal, Lda - Pastelaria "O Cardeal" Ponte de Lima  
Pedro Pereira – Trainlab - Ponte de Lima  
Pronegócios (Lethes Goal) Ponte de Lima  
SAFE BAG – Indústria de Componentes p/ Segurança Automóvel SA GEMIEIRA  
Santa Casa Arcos Valdevez- Vila Gerações  
Santa Casa Ponte Lima - Lar/UCC de Arcozelo  
Solicitadora Ana Morais – Ponte de Lima  
Távora & Silva, Solicitadora – Ponte de Lima  
Trovella Luz, Electricidade e Iluminação, Lda (Correlhã) Ponte de Lima  
Turilima, S. A. (Fornelos) Ponte de Lima  
ULSAM - Hospital Conde de Bertiandos Ponte de Lima  
ULSAM - Hospital Santa Luzia – VIANA  
Vasco José Viana Faria "Karma Shoes" - Largo da Matriz Ponte de Lima  
Vilabike – KTM Ponte de Lima  
Voleibol Clube de Viana  
Worten - Equipamentos para o Lar, SA - Rua de Merim, 096 Ponte de Lima  
XL & S - Health & Fitness Club - Ponte de Lima  
ZF-TRW Pólo da Gemieira  
ZF-TRW Pólo de Fornelos

## 6 - OFERTA EDUCATIVA

O Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima tem uma oferta educativa que pretende dar resposta aos desafios que lhe são colocados, procurando ir ao encontro do perfil de cada aluno. Assim, existem, cursos mais vocacionados para o prosseguimento de estudos a par de outros de cariz profissional, de acordo com as exigências da comunidade envolvente e do mundo atual.

### 6.1 OFERTA EDUCATIVA GERAL

Nível de Ensino	Tipo de Curso	Curso	Anos
ENSINO BÁSICO	Pré-escolar		
	1º CICLO		1º, 2º, 3º e 4º
	2º CICLO	Currículo Geral + Ensino Articulado da Música	5º e 6º
	3º CICLO	Currículo Geral + Ensino Articulado da Música	7º, 8º e 9º
ENSINO SECUNDÁRIO	CURSOS CIENTÍFICOS HUMANÍSTICOS	Ciências e Tecnologias	10º, 11º e 12º
		Ciências Socioeconómicas	10º, 11º e 12º
		Línguas e Humanidades	10º, 11º e 12º
		Artes Visuais	10º, 11º e 12º
	CURSOS PROFISSIONAIS	Técnico Manutenção Industrial/ Eletromecânica	1º, 2º e 3º
		Técnico de Instalações Elétricas	1º, 2º e 3º
		Técnico Comercial	1º, 2º e 3º
		Técnico Administrativo	1º, 2º e 3º
		Técnico Auxiliar de Saúde	1º, 2º e 3º
		Técnico de Desporto	1º, 2º e 3º
		Animador Sociocultural	1º

Tabela 3- Oferta Educativa Geral

## 6.2 IDENTIFICAÇÃO DE OFERTA FORMATIVA DE NÍVEL 4

CURSO PROFISSIONAL DE NÍVEL 4	Abrev	2014/2015				2015/2016				2016/2017				2017/2018				2018/2019				2019/2020			
		Nº T	Nº formandos			Nº T	Nº formandos			Nº T	Nº formandos			Nº T	Nº formandos			Nº T	Nº formandos			Nº T	Nº formandos		
			10º	11º	12º		10º	11º	12º		10º	11º	12º		10º	11º	12º		10º	11º	12º		10º	11º	12º
Técnico de Gestão do Ambiente	<b>TGA</b>	3	15	25	15	3	11	15	25	2	X	11	13	1	X	X	11	-	X	X	X	-	X	X	X
Técnico Manutenção Industrial/Eletromecânica	<b>TMI-E</b>	3	20	22	21	3	23	20	22	3	23	23	20	3	25	22	23	3	23	24	22	3	25	23	24
Técnico de Instalações Elétricas	<b>TIE</b>	3	17	23	18	3	17	17	21	3	25	16	14	3	27	19	15	3	28	23	19	3	28	26	23
Técnico de Secretariado	<b>TS</b>	3	17	18	17	3	19	17	18	3	18	18	15	3	23	18	18	2	X	20	18	1	X	X	20
Técnico Administrativo	<b>TA</b>	-	X	X	X	-	X	X	X	-	X	X	X	-	X	X	X	1	29	X	X	2	22	29	X
Técnico de Comércio	<b>TC</b>	3	21	20	17	3	19	21	20	2	X	15	21	1	X	X	15	-	X	X	X	-	X	X	X
Técnico Comercial	<b>TC</b>	-	X	X	X	-	X	X	X	1	21	X	X	2	28	19	X	3	25	27	19	3	23	25	27
Técnico de Desporto	<b>TD</b>	-	X	X	X	-	X	X	X	-	X	X	X	1	25	X	X	2	28	25	X	2 ½	15	28	24
Técnico Auxiliar de Saúde	<b>TAS</b>	3	21	25	25	3	25	21	25	3	28	25	21	3	22	27	25	3	27	22	27	3	22	27	22
Animador Sociocultural	<b>ASC</b>	-	X	X	X	-	X	X	X	-	X	X	X	-	X	X	X	-	X	X	X	½	10	X	X
<b>TOTAIS</b>		18	111	133	113	18	114	111	131	17	115	108	104	17	150	105	107	17	160	141	105	18	145	158	140

Tabela 4- Oferta Formativa de Nível 4

## 7 - SÍNTESE DESCRITIVA DA SITUAÇÃO DA ESPL FACE À GARANTIA DE QUALIDADE

O AEPL/ESPL tem vindo a ser chamado a assumir tomada de decisões a diferentes níveis:

- Na conceção e implementação dos documentos orientadores, Projeto Educativo (PE), Projeto Curricular de Escola (PCE) onde se encontram plasmadas a MISSÃO, a VISÃO, os VALORES e a política de Qualidade.
- Na conceção e concretização do Plano Anual de Atividades (PAA) onde constam todas as atividades, clubes e projetos curriculares.

O AEPL/ESPL tem vindo a aprofundar o seu compromisso com o dever de prestação de um serviço de qualidade quer a nível de organização pedagógica, curricular e de gestão de recursos humanos, pretendendo promover um alinhamento com os critérios de qualidade EQAVET, em linha com o quadro de referência europeu de garantia da qualidade para a Educação e Formação Profissional, implementando procedimentos, criando/aperfeiçoando instrumentos que promovam ainda mais transparência (a nível interno e externo) e que melhorem a qualidade das competências e das qualificações.

Assim o Documento Base, que agora se apresenta, integra a Visão da instituição e o seu compromisso com a qualidade da oferta bem como a caracterização de garantia de qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro EQAVET em cada fase do ciclo de qualidade:

- **Planeamento** (Metas e Objetivos mensuráveis).
- **Implementação** (Procedimentos que assegurem o cumprimento das Metas e a concretização dos Objetivos).
- **Avaliação** (Recolha e Tratamento de Dados que sustentem a avaliação).
- **Revisão** (Ajuste de procedimentos que se mostrem necessários para atingir resultados ainda não alcançados e assim introduzir alterações com vista a melhorias).
- **Publicitação e Comunicação de Resultados** junto de todos os intervenientes no processo (metas, objetivos, estratégias e os responsáveis pela sua operacionalização, timings definidos, avaliação do processo e dos resultados, os planos de melhoria e finalmente a avaliação da revisão).

### 7.1 POLÍTICA DE QUALIDADE DA ESCOLA

Toda a instituição deve avaliar com regularidade o serviço que presta para se otimizar continuamente. Neste sentido, visando a qualidade educativa, o Agrupamento/ESPL procura compreender não só os resultados obtidos em termos de classificação interna e externa como também o conjunto das atividades que leva a cabo ao longo do ano letivo.

A Escola, enquanto estabelecimento de ensino, pretende promover uma cultura de

qualidade e de exigência, o que pressupõe uma atitude auto/hétero crítica da comunidade educativa (alunos, professores, pessoal não docente, encarregados de educação e restante comunidade).

Neste âmbito, para que a melhoria de resultados se efetive, a promoção da qualidade de processos deve ser uma realidade, procurando fomentar uma cultura de melhoria contínua e partilha de boas práticas.

No entanto, o Agrupamento não dispõe atualmente de nenhum sistema de garantia de qualidade certificado, e pretende, por isso, criar um sistema alinhado com o Quadro EQAVET para os cursos profissionais bem como um sistema alinhado pelo novo modelo de avaliação externa da IGEC tendo em conta as orientações previstas nos normativos publicados no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, Educação Inclusiva e Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O objetivo principal deste processo é o de melhorar o desempenho da escola; propiciar a melhoria da qualidade das prestações no que concerne à adoção de medidas de flexibilidade na organização curricular; obter melhores resultados de aprendizagem, potenciando o desenvolvimento da estrutura modular, a pedagogia de projeto e o respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem, numa perspetiva mais inclusiva. Adicionalmente, a relevância desta iniciativa vai permitir envolver de forma mais efetiva os stakeholders internos e externos no Projeto Educativo da escola; estimular a autoavaliação e multiplicar os contributos para a melhoria contínua.

A Equipa EQAVET sob a forma de trabalho colaborativo tem como funções;

- Conceber instrumentos de auscultação de satisfação da comunidade educativa;
- Conceber, juntamente com a Equipa de avaliação interna, mecanismos de autoavaliação;
- Coordenar a aplicação dos instrumentos avaliativos junto da comunidade educativa;
- Promover a divulgação dos dados recolhidos junto da comunidade educativa;
- Elaborar relatórios;
- Apresentar Plano de Ação de Melhoria;
- Supervisionar e acompanhar a implementação das acções de melhoria.



## **8. ANÁLISE DOS INDICADORES EQAVET EM USO – CICLO DE FORMAÇÃO 2014-2017**

De seguida apresentam-se os resultados dos indicadores EQAVET selecionados e referentes ao ciclo de formação 2014/2017, que representará o nosso histórico.

## 8.1 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET SELECIONADOS

a) Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado) e Taxa de desistência (desistência, transferência e anulação de matrícula)

Registo de informação sobre a conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)

A AEF	B Curso	C Ingressos			D Conclusão no tempo previsto					E Conclusão após o tempo previsto						
		M (♂)	F (♀)	Total	M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
852	Técnico de Gestão Ambiental (TGA)	8	7	15	5	62,50	6	85,71	11	73,33	1	12,50	0	0,00	1	6,70
521	Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica (TMI-E)	20	0	20	17	85,00	0	0,00	17	85,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
522	Técnico de Instalações Elétricas (TIE)	17	0	17	12	70,59	0	0,00	12	70,59	0	0,00	0	0,00	0	0,00
346	Técnico de Secretariado (TS)	2	15	17	2	100,00	12	80,00	14	82,35	0	0,00	0	0,00	0	0,00
341	Técnico de Comércio (TC)	8	13	21	7	87,50	13	100,00	20	95,24	0	0,00	0	0,00	0	0,00
729	Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	4	17	21	4	100,00	17	100,00	21	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Totais</b>		<b>59</b>	<b>52</b>	<b>111</b>	<b>47</b>	<b>79,66</b>	<b>48</b>	<b>92,31</b>	<b>95</b>	<b>85,59</b>	<b>1</b>	<b>12,50</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>1</b>	<b>0,90</b>

F Conclusão Global						G Desistência						H Não Aprovação					
M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
6	75,00	6	85,71	12	80,00	1	12,50	1	14,29	2	13,33	1	12,50	0	0,00	1	6,67
17	85,00	0	0,00	17	85,00	3	15,00	0	0,00	3	15,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
12	70,59	0	0,00	12	70,59	3	17,65	0	0,00	3	17,65	2	11,70	0	0,00	2	11,76
2	100,00	12	80,00	14	82,35	0	0,00	2	13,33	2	11,76	0	0,00	1	6,67	1	5,88
7	87,50	13	100,00	20	95,24	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	12,50	0	0,00	1	4,76
4	100,00	17	100,00	21	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>48</b>	<b>81,36</b>	<b>48</b>	<b>92,31</b>	<b>96</b>	<b>86,486</b>	<b>7</b>	<b>11,86</b>	<b>3</b>	<b>5,77</b>	<b>10</b>	<b>9,01</b>	<b>4</b>	<b>6,78</b>	<b>1</b>	<b>1,92</b>	<b>5</b>	<b>4,50</b>

Tabela 5- Conclusão dos Cursos, Desistências, Não aprovação



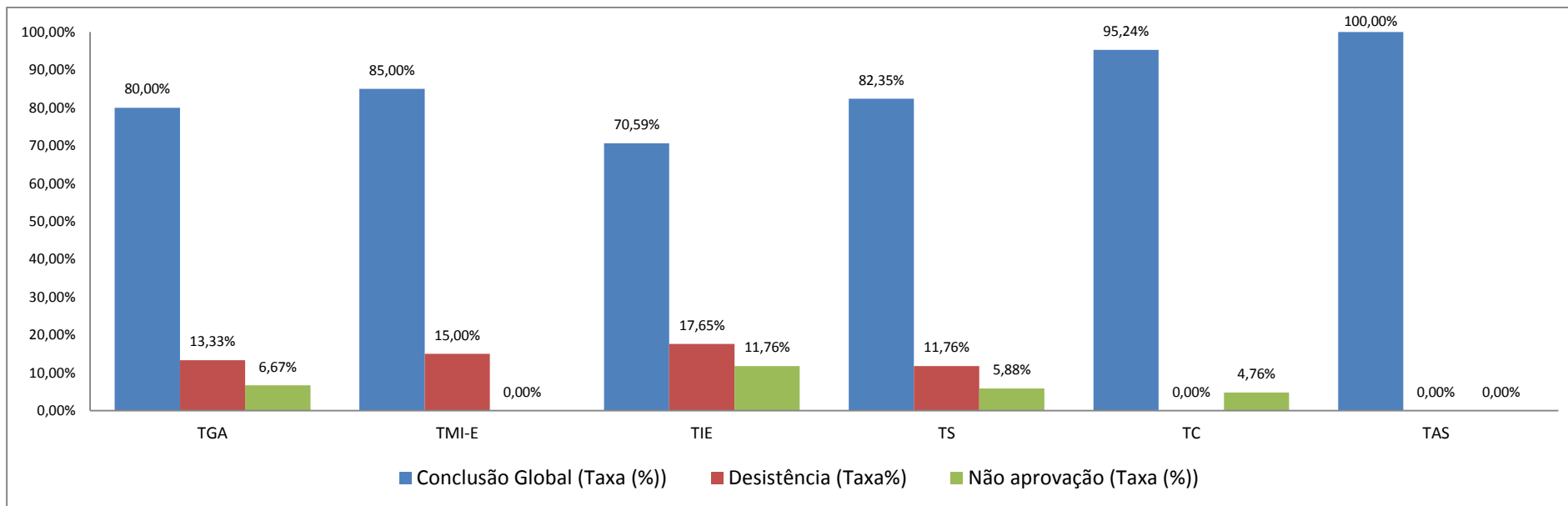


Gráfico 1- Conclusão dos Cursos, Desistências, Não Aprovação

O Quadro 5 e Gráfico 1 “Conclusão dos Cursos, Desistências e Não Aprovação” apresentam os ingressos dos alunos nos cursos, a sua conclusão, desistências e não aprovação no ciclo de formação 2014/2017.

Após análise verifica-se que no ciclo de formação 2014/2017 ingressaram 111 alunos nos cursos profissionais que integram a oferta formativa do Agrupamento/ESPL, sendo 59 do sexo masculino e 52 do sexo feminino. Ao nível dos ingressos há um equilíbrio na distribuição dos alunos pelas várias turmas/cursos.

Verifica-se ainda que 85,59% dos alunos completaram os cursos no tempo previsto. Pode ainda constatar-se que o curso com maior percentagem de alunos diplomados, dentro do tempo previsto é o Curso Técnico Auxiliar de Saúde (100%), seguido do Curso Técnico de Comércio com 95,24%

Na conclusão após o tempo previsto constata-se que 0,90% dos alunos concluiu o curso.

Relativamente à conclusão global verifica-se que o curso TAS obteve uma conclusão de 100%, o TC 95,24%, TS 82,35%, TIE 70,59%, TMI-E 85% e TGA 80%.

Relativamente aos alunos diplomados verifica-se que 92,31% são do sexo feminino (48) e 81,36% são do sexo masculino (48).

No Projeto Educativo do AEPL/ESPL para o quadriénio 2018-2022, uma das metas ao nível dos resultados consiste em obter uma taxa de conclusão dos cursos profissionais entre os 90% e os 100%. Neste ciclo de formação concluíram com sucesso 86,49% dos alunos que ingressaram no ano lectivo 2014/2015.

No que concerne às desistências (desistência, transferência e anulação de matrícula), verifica-se uma percentagem total de 9,01%, que corresponde a 10 alunos desistentes. Ainda neste indicador verifica-se que nos cursos de TAS e TC não se verificou qualquer desistência.

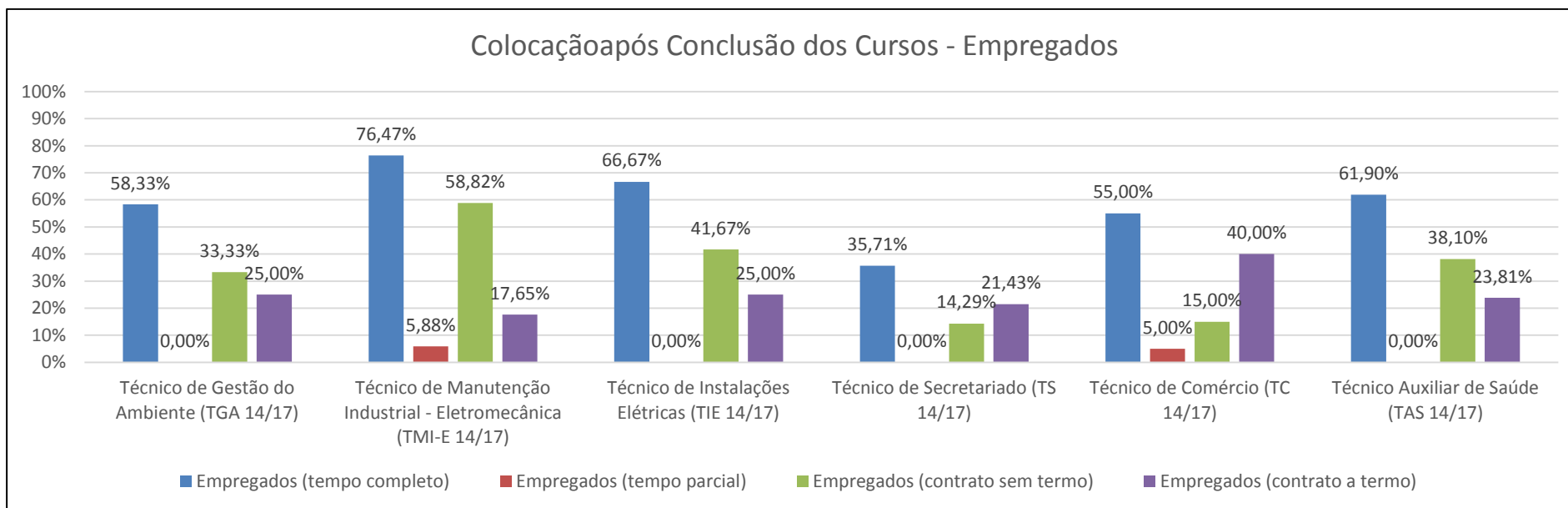
Analisando as percentagens de não aprovação constata-se que há dois cursos com 0,00% de não aprovação, designadamente o Curso de TAS e TMI-E. A turma que apresenta a taxa de não aprovação mais alta, a saber 11,76%, é a turma do Curso de TIE. A taxa total de não aprovação é de 4,50% para este ciclo.

**b) Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado)**
**Registo de informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)**

A	B	C			D						E					
		Diplomados			Empregados (tempo completo)						Empregados (tempo parcial)					
		M (♂)	F (♀)	Total	M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
852	Técnico de Gestão do Ambiente (TGA 14/17)	6	6	12	3	50,00	4	66,67	7	58,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00
521	Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica (TMI-E 14/17)	17	0	17	13	76,47	0	0,00	13	76,47	0	0,00	0	0,00	0	0,00
522	Técnico de Instalações Elétricas (TIE 14/17)	12	0	12	8	66,67	0	0,00	8	66,67	0	0,00	0	0,00	0	0,00
346	Técnico de Secretariado (TS 14/17)	2	12	14	1	50,00	4	33,33	5	35,71	0	0,00	0	0,00	0	0,00
341	Técnico de Comércio (TC 14/17)	7	13	20	5	71,43	6	46,15	11	55,00	0	0,00	1	7,69	1	5,00
729	Técnico Auxiliar de Saúde (TAS 14/17)	4	17	21	3	75,00	10	58,82	13	61,90	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Totais</b>		<b>48</b>	<b>48</b>	<b>96</b>	<b>33</b>	<b>68,75</b>	<b>24</b>	<b>50,00</b>	<b>57</b>	<b>59,38</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>1</b>	<b>2,08</b>	<b>2</b>	<b>1,04</b>

A	B	F						G					
		Empregados (contrato sem termo)						Empregados (contrato a termo)					
		M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
852	Técnico de Gestão do Ambiente (TGA 14/17)	2	33,33	2	33,33	4	33,33	1	16,67	2	33,33	3	25,00
521	Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica (TMI-E 14/17)	10	58,82	0	0,00	10	58,82	3	17,65	0	0,00	3	17,65
522	Técnico de Instalações Elétricas (TIE 14/17)	5	41,67	0	0,00	5	41,67	3	25,00	0	0,00	3	25,00
346	Técnico de Secretariado (TS 14/17)	0	0,00	2	16,67	2	14,29	1	50,00	2	16,67	3	21,43
341	Técnico de Comércio (TC 14/17)	1	14,29	2	15,38	3	15,00	3	42,86	5	38,46	8	40,00
729	Técnico Auxiliar de Saúde (TAS 14/17)	3	75,00	5	29,41	8	38,10	0	0,00	5	29,41	5	23,81
<b>Totais</b>		<b>21</b>	<b>43,75</b>	<b>11</b>	<b>22,92</b>	<b>32</b>	<b>33,33</b>	<b>11</b>	<b>22,92</b>	<b>14</b>	<b>29,17</b>	<b>25</b>	<b>26,04</b>

**Tabela 6- Colocação após Conclusão dos Cursos - Empregados**



**Gráfico 2- Colocação após conclusão dos Cursos- Empregados**

No quadro 6 e gráfico 2 “Colocação após conclusão dos Cursos” analisam-se os dados relativos aos alunos diplomados empregados a tempo completo, a tempo parcial, com contrato sem termo ou com contrato a termo.

Após análise detalhada dos dados verifica-se que 59,38% dos alunos se encontram empregados a tempo completo; 1,04% encontram-se a trabalhar a tempo parcial. Com contrato sem termo regista-se 33,33% dos alunos; com contrato a termo 26,04% dos alunos.

Face aos resultados obtidos constata-se que o curso que apresenta maior empregabilidade a tempo completo é o curso TMI-E, com 76,47%, seguido do curso TIE com 66,67%.

No que concerne aos alunos empregados com contrato sem termo, o curso com maior expressão a este nível é o curso TMI-E com 58,82% e com 41,67% o curso de TIE.

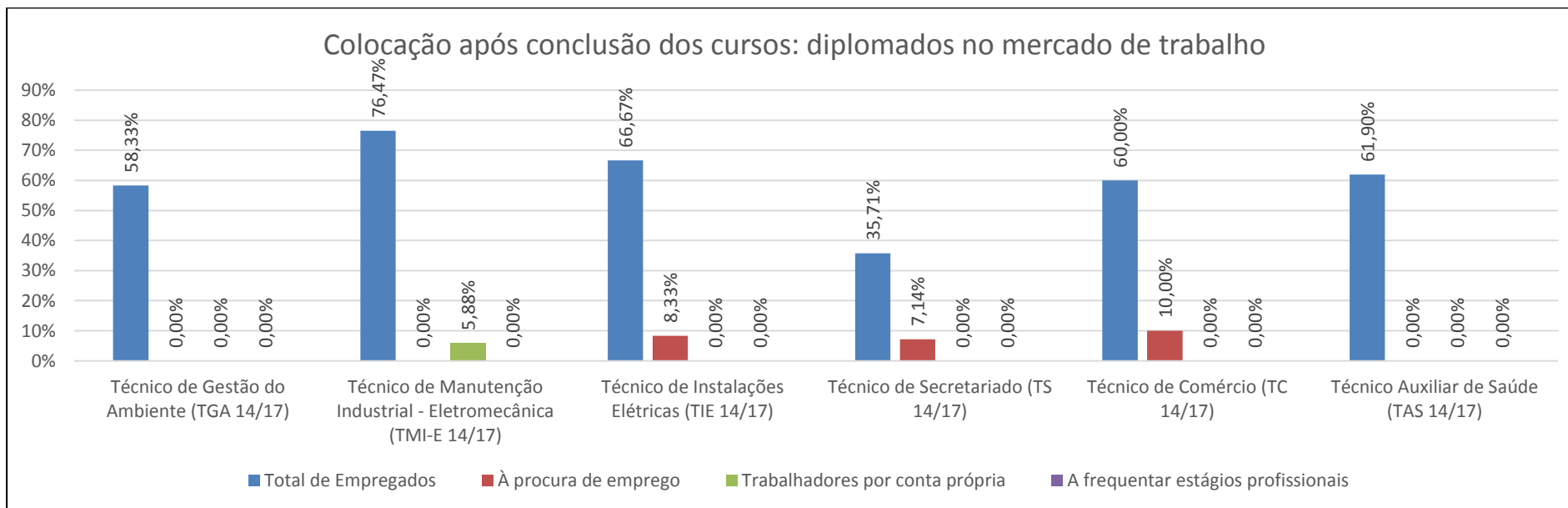
Nos contratos a termo 40% dos alunos do curso TC encontram-se nesta situação.

**Registo de informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a) (continuação)**

A	B	H						I					
		Total de Empregados						À procura de emprego					
		M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
852	Técnico de Gestão do Ambiente (TGA 14/17)	3	50,00	4	66,67	7	58,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00
521	Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica (TMI-E 14/17)	13	76,47	0	0,00	13	76,47	0	0,00	0	0,00	0	0,00
522	Técnico de Instalações Elétricas (TIE 14/17)	8	66,67	0	0,00	8	66,67	1	8,33	0	0,00	1	8,33
346	Técnico de Secretariado (TS 14/17)	1	50,00	4	33,33	5	35,71	0	0,00	1	8,33	1	7,14
341	Técnico de Comércio (TC 14/17)	5	71,43	7	53,85	12	60,00	2	28,57	0	0,00	2	10,00
729	Técnico Auxiliar de Saúde (TAS 14/17)	3	75,00	10	58,82	13	61,90	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Totais</b>		<b>33</b>	<b>68,75</b>	<b>25</b>	<b>52,08</b>	<b>58</b>	<b>60,42</b>	<b>3</b>	<b>6,25</b>	<b>1</b>	<b>2,08</b>	<b>4</b>	<b>4,17</b>

A	B	J						K					
		Trabalhadores por conta própria						A frequentar estágios profissionais					
		M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
852	Técnico de Gestão do Ambiente (TGA 14/17)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
521	Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica (TMI-E 14/17)	1	5,88	0	0,00	1	5,88	0	0,00	0	0,00	0	0,00
522	Técnico de Instalações Elétricas (TIE 14/17)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
346	Técnico de Secretariado (TS 14/17)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
341	Técnico de Comércio (TC 14/17)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
729	Técnico Auxiliar de Saúde (TAS 14/17)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Totais</b>		<b>1</b>	<b>2,08</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>1</b>	<b>1,04</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

**Tabela 7- Colocação após Conclusão dos Cursos**



**Gráfico 3- Colocação após Conclusão dos Cursos: Diplomados no mercado de Trabalho**

No gráfico 3 “Colocação após Conclusão dos Cursos: diplomados no mercado de trabalho” apresenta a percentagem de alunos que completaram cada um dos cursos de EFP inicial do ciclo de formação 2014/2017 e que estão no mercado de trabalho, por conta própria, em formação, à procura de emprego.

A análise da tabela e do gráfico permite verificar que o curso com mais diplomados no mercado de trabalho é o curso TMI-E com 76,47%, seguido do curso TIE com 66,67%.

Relativamente ao indicador trabalhadores por conta própria, apenas um aluno (5,88%) do curso TMI-E se encontra nesta situação.

No que concerne a alunos à procura de emprego verifica-se esta situação em 10% dos alunos do curso de TC, seguido de 8,33% dos alunos de TIE e de 7.14% em TS.

A	B	L						M					
		Total no mercado de trabalho						A frequentar formação de nível pós-secundário					
		M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
852	Técnico de Gestão do Ambiente (TGA 14/17)	3	50,00	4	66,67	7	58,33	1	16,67	0	0,00	1	8,33
521	Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica (TMI-E 14/17)	14	82,35	0	0,00	14	82,35	0	0,00	0	0,00	0	0,00
522	Técnico de Instalações Elétricas (TIE 14/17)	9	75,00	0	0,00	9	75,00	2	16,67	0	0,00	2	16,67
346	Técnico de Secretariado (TS 14/17)	1	50,00	5	41,67	6	42,86	0	0,00	0	0,00	0	0,00
341	Técnico de Comércio (TC 14/17)	7	100,00	7	53,85	14	70,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
729	Técnico Auxiliar de Saúde (TAS 14/17)	3	75,00	10	58,82	13	61,90	0	0,00	4	23,53	4	19,05
<b>Totais</b>		<b>33</b>	<b>68,75</b>	<b>25</b>	<b>52,08</b>	<b>63</b>	<b>65,63</b>	<b>3</b>	<b>6,25</b>	<b>4</b>	<b>8,33</b>	<b>7</b>	<b>7,29</b>

A	B	N						O					
		A frequentar o ensino superior						Total em prosseguimento de estudos					
		M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
852	Técnico de Gestão do Ambiente (TGA 14/17)	1	16,67	2	33,33	3	25,00	2	33,33	2	33,33	4	33,33
521	Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica (TMI-E 14/17)	3	17,65	0	0,00	3	17,65	3	17,65	0	0,00	3	17,65
522	Técnico de Instalações Elétricas (TIE 14/17)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	16,67	0	0,00	2	16,67
346	Técnico de Secretariado (TS 14/17)	1	50,00	4	33,33	5	35,71	1	50,00	4	33,33	5	35,71
341	Técnico de Comércio (TC 14/17)	0	0,00	4	30,77	4	20,00	0	0,00	4	30,77	4	20,00
729	Técnico Auxiliar de Saúde (TAS 14/17)	0	0,00	3	17,65	3	14,29	0	0,00	7	41,18	7	33,33
<b>Totais</b>		<b>5</b>	<b>10,42</b>	<b>13</b>	<b>27,08</b>	<b>18</b>	<b>18,75</b>	<b>8</b>	<b>16,67</b>	<b>17</b>	<b>35,42</b>	<b>25</b>	<b>26,04</b>

**Tabela 8- Colocação após Conclusão dos Cursos: Diplomados em Prosseguimento de Estudos**

A	B	P					
		Outras situações					
AEF	Curso	M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
852	Técnico de Gestão do Ambiente (TGA 14/17)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
521	Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica (TMI-E 14/17)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
522	Técnico de Instalações Elétricas (TIE 14/17)	1	8,33	0	0,00	1	8,33
346	Técnico de Secretariado (TS 14/17)	0	0,00	1	8,33	1	7,14
341	Técnico de Comércio (TC 14/17)	0	0,00	2	15,38	2	10,00
729	Técnico Auxiliar de Saúde (TAS 14/17)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Totais</b>		<b>1</b>	<b>2,08</b>	<b>3</b>	<b>6,25</b>	<b>4</b>	<b>4,17</b>

Tabela 9- Colocação após Conclusão dos Cursos: Outras Situações

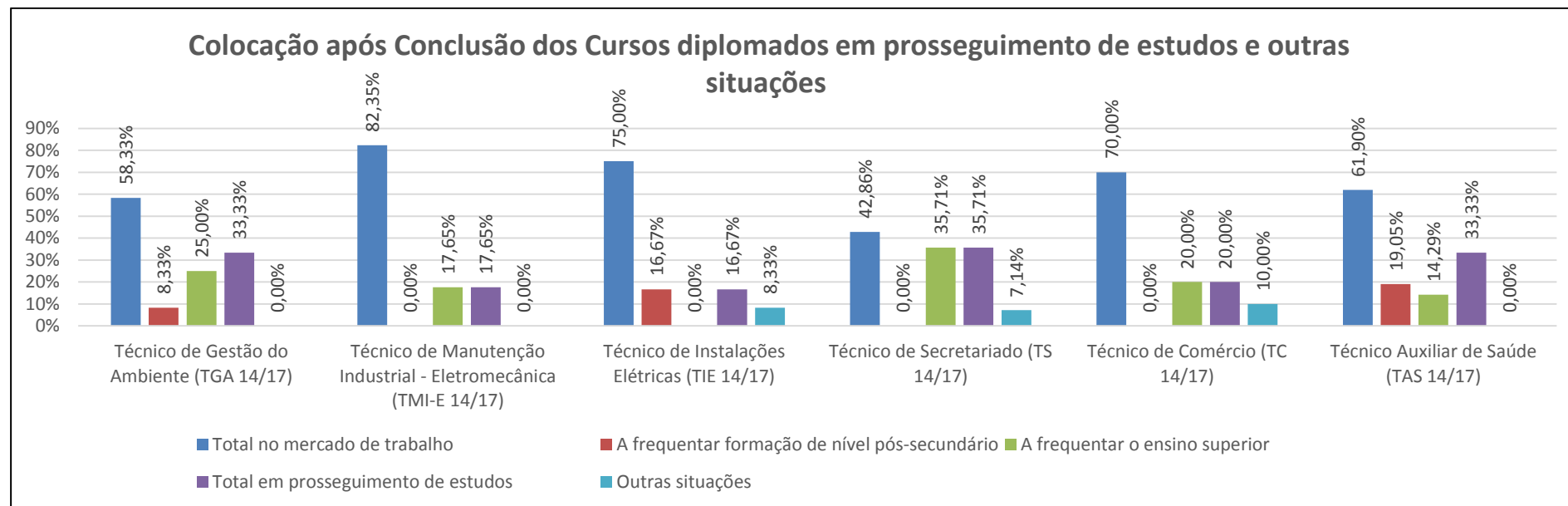


Gráfico 4- Colocação Após Conclusão dos Cursos: Diplomados em Prosseguimento de Estudos e Outras Situações



O gráfico 4 “Colocação após Conclusão dos Cursos: diplomados em prosseguimento de estudos e outras situações” permite perceber a percentagem de alunos que se encontram em prosseguimento de estudos no nível pós secundário ou ensino superior, bem como a percentagem de alunos que se encontra noutras situações.

O curso que apresenta maior percentagem de alunos no mercado de trabalho é o TMI-E com 82,35% dos alunos, seguido do curso TIE com 75,00%, com 70% o curso de TC, 61,90% no curso de TAS, 58,33% o curso TGA e com 42,86% o curso TS.

A frequentar a formação de nível pós secundário encontram-se 19,05% dos alunos do curso de TAS, 16,67% dos alunos de TIE e 8,33% os alunos do curso de TGA.

Analisado o gráfico relativamente à frequência no Ensino Superior verifica-se que 35,71% dos alunos do curso de TS se encontram nesta situação, seguido de 25% no curso de TGA, 20% no curso TC, 17,65% no curso TMI-E e 14,29% no curso de TAS. Estes números traduzem-se num total de 26,04% de alunos em prosseguimento de estudos, cf. Quadro 8.

A	B	I			J						K					
		Diplomados a trabalhar (C+F)			Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído						Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
AEF	Curso	M (♂)	F (♀)	Total	M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	M (♂)	Taxa (%)	F (♀)	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
852	Técnico de Gestão do Ambiente (TGA 14/17)	3	4	7	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	100,00	4	100,00	7	100,00
521	Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica (TMI-E 14/17)	13	0	13	10	76,92	0	0,00	10	76,92	3	23,08	0	0,00	3	23,08
522	Técnico de Instalações Elétricas (TIE 14/17)	8	0	8	3	37,50	0	0,00	3	37,50	5	62,50	0	0,00	5	62,50
346	Técnico de Secretariado (TS 14/17)	1	4	5	0	0,00	2	50,00	2	40,00	1	100,00	2	50,00	3	60,00
341	Técnico de Comércio (TC 14/17)	5	7	12	1	20,00	4	57,14	5	41,67	4	80,00	3	42,86	7	58,33
729	Técnico Auxiliar de Saúde (TAS 14/17)	3	10	13	1	33,33	4	40,00	5	38,46	2	66,67	6	60,00	8	61,54
<b>Totais</b>		<b>33</b>	<b>25</b>	<b>58</b>	<b>15</b>	<b>45,45</b>	<b>10</b>	<b>40,00</b>	<b>25</b>	<b>43,10</b>	<b>18</b>	<b>54,55</b>	<b>15</b>	<b>60,00</b>	<b>33</b>	<b>56,90</b>

Tabela 10- Diplomados a Trabalhar- Profissões relacionadas com o Curso AEF concluído

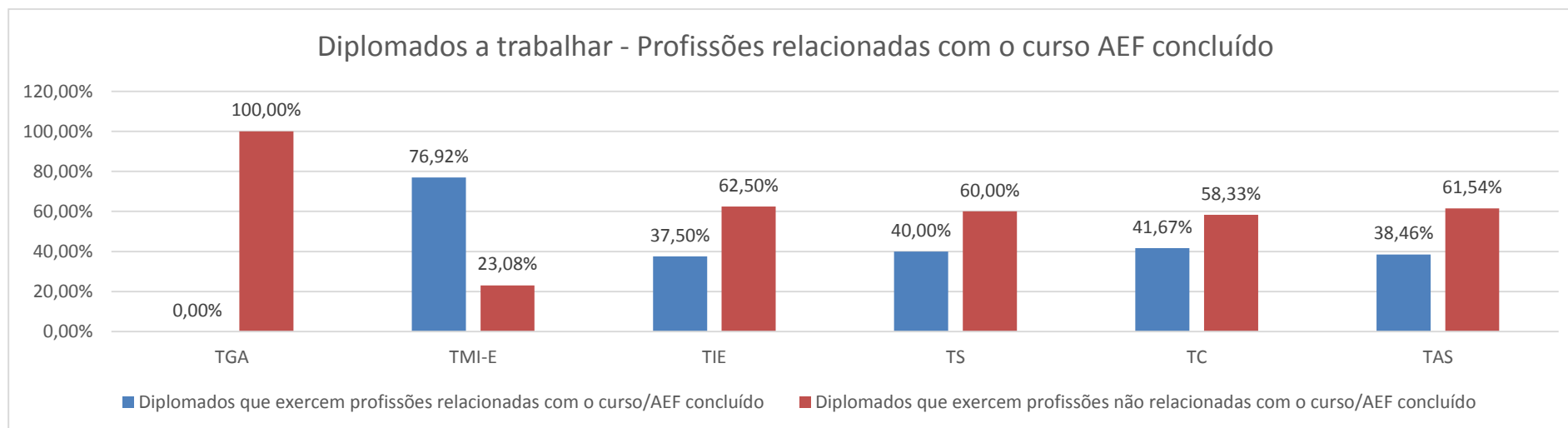


Gráfico 5- Diplomados a Trabalhar- Profissões Relacionadas com o Curso AEF Concluído

O gráfico 5 “Diplomados a trabalhar – Profissões relacionadas com o curso AEF concluído” apresenta a percentagem de alunos que completaram o curso de EFP do ciclo de formação 2014/2017 e que trabalham em profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram.

Após análise do Quadro 10 verifica-se que 43,10% dos diplomados a trabalhar exercem profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram. O curso com mais diplomados a trabalhar na área é o curso TMI-E com 76,92%, seguido do curso TC, com 41,67%, 40,00% no curso TS, e 38,46% no curso TAS e TIE com 37,50%,

Relativamente aos diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído, o curso TGA apresenta a percentagem mais elevada com 100%

## 8.2 ANÁLISE GLOBAL

Em termos conclusivos apresentamos as médias dos indicadores EQAVET.

<b>Indicador 4a – Taxa de conclusão dos cursos</b>	<b>86,48%</b>
Taxa de conclusão no tempo previsto	85,59%
Taxa de conclusão após o tempo previsto	0,90%
<b>Indicador 5a – Taxa de colocação dos diplomados no mercado de trabalho</b>	<b>62,50%</b>
Taxa de diplomados empregados por conta de outrém	60,42%
Taxa de diplomados empregados por conta própria	1,04%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0,00%
Taxa de diplomados à procura de emprego	4,17%
<b>Indicador 5a – Taxa de colocação dos diplomados em prosseguimento de estudos</b>	<b>26,04%</b>
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário	7,29%
Taxa de diplomados a frequentar o Ensino Superior	18,75%
<b>Indicador 5a – Taxa de colocação dos diplomados em outras situações</b>	<b>4,17%</b>
<b>Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF</b>	<b>100,00%</b>
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso / AEF	43,10%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso / AEF	56,90%
<b>Indicador 6b3 – Grau de satisfação dos Empregadores</b>	<b>3,6</b>
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	20,70%
Taxa global de satisfação dos empregadores	96,36%
Média global de satisfação dos empregadores	3,6

**Tabela 11- Médias dos Indicadores EQAVET**

### 8.3 ANÁLISE SWOT

O AEPL/ESPL encontra-se a criar de raiz o sistema de garantia que lhe permite assegurar o alinhamento da sua EFP com o quadro europeu. Perante este desafio a matriz *SWOT* (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) é uma ferramenta que tem em conta a própria instituição e a sua relação com a comunidade, permitindo considerar Variáveis Externas (Ameaças e Oportunidades) e Variáveis Internas (Pontos Fracos e Pontos Fortes). A definição de uma estratégia terá em conta o reforço dos pontos fortes, a exploração das oportunidades e a adoção de medidas que permitem corrigir pontos fracos detetados.

	Forças	Fraquezas
<b>Ambiente interno</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Oferta formativa diversificada</li> <li>– Localização central da escola</li> <li>– Procura da Escola por alunos e encarregados de educação, em resultado de uma imagem de rigor, exigência e profissionalismo do pessoal docente e não docente;</li> <li>– Liderança (órgãos de direção e líderes intermédios) facilitadora dos processos de inovação e mudança;</li> <li>– Valorização das aprendizagens e potencialidades dos alunos, através da exposição dos seus trabalhos e da participação em projetos/concursos de âmbito regional, nacional e internacional;</li> <li>– Envolvimento em atividades/projetos curriculares e não curriculares que contemplam uma interligação ao meio e à realidade quotidiana;</li> <li>– Diversidade de parcerias e protocolos, estrategicamente estabelecidos, como forma de melhorar os resultados académicos dos alunos e a qualidade do serviço educativo;</li> <li>– Relação/comunicação Diretor de Turma - Encarregado de Educação;</li> <li>– Destaque/envolvimento da biblioteca escolar no apoio ao desenvolvimento do currículo e à promoção das literacias e do pensamento crítico;</li> <li>– Abertura à comunidade envolvendo um conjunto de atividades capazes de reforçar a identidade da escola, a cultura de proximidade e a divulgação do trabalho realizado;</li> <li>– Vasta experiência da escola ao nível da formação profissional;</li> <li>– Corpo docente estável e qualificado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Inexistência de um sistema sólido e coerente de garantia de qualidade;</li> <li>– Inexistência de um sistema de codificação de documentos, o que leva a práticas muito diversas e multiplicação de formulários;</li> <li>– Acompanhamento insuficiente dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem</li> <li>– Falta de empenho e hábitos de trabalho revelado por diversos alunos</li> <li>– Indisciplina e défice de valores num grupo reduzido de alunos</li> <li>– Número insuficiente de Assistentes Operacionais para colmatar as carências totais da escola</li> <li>– Fraca eficácia dos mecanismos de informação, comunicação e divulgação entre os diferentes atores educativos</li> <li>– Incipiente contribuição e/ou participação da Associação de Estudantes, dos alunos e dos Encarregados de Educação na elaboração de documentos estruturantes, designadamente o Plano Anual de Atividades, e em iniciativas de natureza recreativa, desportiva ou cultural</li> </ul>

	Oportunidades	Ameaças
Ambiente Externo	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Disponibilidade de colaboração da Autarquia e outras associações sociais;</li> <li>– Valorização da imagem da escola pelas entidades externas;</li> <li>– Reconhecimento da qualidade da formação qualificante pela comunidade local e regional, autarquia e instituições públicas e privadas;</li> <li>– Necessidade de mão de obra qualificada por parte das empresas;</li> <li>– Implementação dos sistemas de gestão da qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET, com financiamento POCH;</li> <li>– Adequações curriculares consistentes com a visão e o compromisso de escola estabelecidos no Perfil dos Alunos, à saída da escolaridade obrigatória;</li> <li>– Reforço dos mecanismos de inovação e diferenciação pedagógica, bem como dos mecanismos de educação inclusiva;</li> <li>– Consolidação da análise reflexiva sobre os resultados e o processo de ensino e aprendizagem, numa linha indutora da melhoria de práticas pedagógicas;</li> <li>– Intervisão da atividade letiva, enquanto estratégia de melhoramento da ação educativa e do desenvolvimento profissional do corpo docente;</li> <li>– Aprofundamento da cultura de avaliação e da visibilidade dos seus efeitos (autoavaliação, reflexão e reformulação), sistematizando a recolha, tratamento e divulgação da informação, conducentes à implementação da mudança e das melhorias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Burocratização do trabalho docente;</li> <li>– Desmotivação do corpo docente;</li> <li>– Desvalorização da escola e do seu papel, por parte de algumas famílias;</li> <li>– Baixo nível de escolarização de um número significativo de Pais/encarregados de Educação;</li> <li>– Decréscimo da natalidade;</li> <li>– Regras de aprovação dos cursos;</li> <li>– Concorrência entre escolas para garantir a fixação dos alunos;</li> <li>– Nível socioeconómico baixo;</li> <li>– Existência de pequenas e médias empresas que não contratam mão de obra qualificada;</li> <li>– Grande percentagem de docentes com idades superiores a 55 anos.</li> </ul>

Tabela 12 - Análise SWOT

### III - O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE A ADOTAR EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET

Neste sistema de avaliação e de garantia de qualidade, os ciclos repetem-se sucessivamente com vista à melhoria contínua, qualquer momento de avaliação permitirá efetuar uma análise SWOT na qual se identificam pontos fracos/fragilidades, procedimento subjacente à reformulação de objetivos e metas, ao planeamento estratégico e a novos planos de ação a que corresponde a fase de revisão. O último patamar de um ciclo é na prática o primeiro da fase seguinte.

O sistema de garantia da qualidade que resultou do alinhamento com o Quadro de Referência EQAVET, nomeadamente a atribuição de responsabilidades, o envolvimento dos stakeholders, o processo cíclico de melhoria contínua do AEPL/ESPL através dos indicadores selecionados e ainda o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

#### 1 – METODOLOGIAS PARA A PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

##### 1.1 JUSTIFICAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

Em conformidade com a visão estratégica e a missão do AEPL/ESPL e face aos recursos físicos e humanos existentes, tem-se apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade. A oferta formativa resulta também da auscultação dos *stakeholders* externos, nomeadamente das empresas e instituições locais.

Por considerarmos que este processo de alinhamento com o quadro EQAVET é importante para a qualidade do EFP da escola e para afirmarmos os seus princípios perante os *stakeholders*, o AEPL/ESPL propôs-se a proceder à revisão e alteração dos documentos estruturantes, introduzindo informações relacionadas com o sistema de gestão de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET. No Projeto Educativo deve proceder-se à alteração da missão, visão, objetivos estratégicos e nos indicadores fazer-se referência aos indicadores EQAVET. Tanto no Projeto Educativo como no Regulamento Interno deve fazer-se referência à Equipa EQAVET bem como de Avaliação Interna, indicando as suas competências e constituição. No Plano Anual de Atividades deve ser incluída uma secção de atividades no âmbito do EQAVET, as quais foram definidas consoante o definido no Plano de Ação EQAVET. O Plano de Formação deve ser ajustado às novas necessidades inerentes a este projeto.

Para um melhor conhecimento da realidade do ensino e formação do AEPL/ESPL efetuou-se um levantamento dos *stakeholders* internos e externos existentes.

Após esta auscultação a escola define as propostas de alteração ou ajuste da oferta

formativa que são depois submetidas e concertadas em reuniões de rede do Conselho Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho) tendo em conta os quatro critérios definidos pela ANQEP em articulação com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE): proporcionalidade, relevância, desempenho, sustentabilidade e coesão. Desta concertação tem resultado nos últimos anos uma certa estabilização das ofertas nas áreas Comércio e Administração, Eletromecânica, Instalações Elétricas, Saúde e Desporto.

## 1.2 IDENTIFICAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES ATRIBUÍDAS NO ÂMBITO DA GARANTIA DA QUALIDADE NO QUADRO DA ESCOLA

Para além dos diferentes *stakeholders* internos e externos, cujas responsabilidades, momentos e grau de envolvimento se explicitarão a seguir, a equipa EQAVET (nomeada pela Diretora) conta, também, com o apoio da equipa de Avaliação Interna, dos Diretores dos Cursos Profissionais, da forma que a seguir se explicita:

FASE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Planeamento	Nomeação da equipa EQAVET Definição do plano de trabalho e de ação Identificação dos <i>stakeholders</i> Definição de diagnóstico da escola face à garantia de qualidade	Diretora
Implementação	- Definição das responsabilidades dos <i>stakeholders</i> - Definição do Regimento da Equipa - Definição de funções e competências - Criação do Documento Base - Controlo documental	Equipa EQAVET
Avaliação	Recolha da perceção dos <i>stakeholders</i> Balanço Anual Recolha de dados indicadores intermédios Divulgação de resultados Redefinição do Documento Base	Equipa EQAVET
Revisão	Publicitação da estratégia para a EFP Partilha de boas práticas Solicitação da verificação de conformidade Auditoria Certificação	Equipa Direção ANQEP

**Tabela 13- Responsabilidades dos *stakeholders***

### 1.2.1 STAKEHOLDERS AEPL

O AEPL/ESPL reconhece a importância dos seus *stakeholders* como promotores do sucesso deste Projeto. Nos quadros que se seguem é possível compreender a relevância e o contributo de cada um dos *stakeholders* em todo este processo, bem como as oportunidades de melhoria sempre no sentido da obtenção do sucesso contínuo deste Agrupamento.

Tipo de Stakeholder	Stakeholder	Oferta atual dos Stakeholder em relação à escola	Ações a tomar (oportunidades de melhoria)
Internos	<b>Conselho Geral</b>	Aprovação dos instrumentos de gestão: Projeto Educativo de Escola, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Linhas Orientadoras do Orçamento, Protocolos e Parcerias. Apreciação dos resultados da Avaliação Interna	Reforçar ações de melhoria do processo comunicativo
	<b>Direção</b>	Implementação dos Instrumentos de Gestão	Reforçar e monitorizar a participação e produtividade de equipas Estabelecer protocolos com <i>stakeholders</i> externos
	<b>Conselho Pedagógico</b>	Monitorização do PAA, da assiduidade e do sucesso educativo dos alunos	Elaborar uma lista de verificação com vista à melhoria do processo de monitorização.
	<b>Conselho Administrativo</b>	Gestão Orçamental	Reforçar a monitorização orçamental.
	<b>Departamentos Curriculares/Conselho de Área Disciplinar</b>	Elaboração, acompanhamento e avaliação do PAA. Monitorização do centro de apoio à Aprendizagem (CAA). Promoção da interdisciplinaridade e da supervisão pedagógica. Definição dos critérios de avaliação.	Reforçar o envolvimento dos alunos na elaboração PAA e ampliar a divulgação do mesmo. Dinamizar e monitorizar os grupos de trabalho.
	<b>Conselhos de Turma</b>	Monitorização do PAA, da assiduidade e do sucesso educativo dos alunos. Combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores. Promoção da interdisciplinaridade	Melhorar os registos de monitorização e de combate aos problemas detetados.



Tipo de Stakeholder	Stakeholder	Oferta atual dos Stakeholder em relação à escola	Ações a tomar (oportunidades de melhoria)
Internos	<b>Coordenadores de Curso com docentes da componente técnica</b>	Acompanhamento e avaliação da FCT de PAP. Criação de bases de dados de forma a sistematizar informação sobre: <ul style="list-style-type: none"> <li>- empresas da região que recebem estagiários;</li> <li>- alunos em situação de estágio/inserção no mercado de trabalho.</li> </ul>	Reforçar o acompanhamento presencial da FCT. Manter a base de dados atualizada. Melhorar os registos de encaminhamento de monitorização, acompanhamento e avaliação.
	<b>Serviço de Psicologia e Orientação</b>	Acompanhamento dos alunos que manifestem intenção de transferência, desistência e anulação de matrícula. Acompanhamento e orientação dos alunos em processo de inserção profissional/prosseguimento de estudos. Divulgação de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- medidas de apoio ao emprego</li> <li>- oportunidades de prosseguimento de estudos</li> <li>- ideias empreendedoras</li> </ul>	Melhorar os registos de monitorização e de combate aos problemas detetados. Estabelecer protocolos para divulgar oportunidades de prosseguimento de estudos e de vida ativa/empreendedorismo.
	<b>Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva</b>	Sensibilização da comunidade educativa para a Educação Inclusiva. Apresentação de propostas para as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, elaborando os documentos necessários e acompanhar, monitorizar e avaliar a sua aplicação. Prestação e aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; Monitorização e acompanhamento do funcionamento do CAA	Definir indicadores destinados a avaliar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem. Melhorar o funcionamento do CAA
	<b>Assistentes Operacionais/Técnicos</b>	Execução de atividades de limpeza, arrumação, conservação e boa utilização das instalações. Execução de atividades de apoio ao serviço educativo. Execução de tarefas administrativas.	Definir indicadores destinados a monitorizar a eficácia do serviço
	<b>Alunos</b>	Colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Colaboração na avaliação dos serviços, do seu envolvimento e participação e da imagem global da escola, bem como da oferta formativa, e ainda das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.	Melhorar a monitorização do sucesso escolar. Aumentar/diversificar empresas parceiras Rever a oferta de certificações.
	<b>Equipa EQAVET e Avaliação Interna</b>	Divulgação de oportunidades de estágios/emprego. Monitorização de todo o processo de avaliação interna. Implementação do Sistema de Gestão de Qualidade.	Apostar na melhoria contínua do processo de avaliação. Implementar o Sistema de Gestão de Qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Auditorias.

Tipo de Stakeholder	Stakeholder	Oferta atual dos Stakeholder em relação à escola	Ações a tomar (oportunidades de melhoria)
Externos	<b>Encarregados de Educação</b>	Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum. Colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Avaliação da satisfação com os serviços, o seu envolvimento e participação e a imagem global da escola. Sugestão de melhorias	Reforçar o envolvimento e a participação dos Encarregados de Educação: na elaboração dos documentos estruturantes; na elaboração dos planos de melhoria; na qualidade do ensino e em atividades previstas no Plano Anual de Atividades
	<b>Ministério da Educação</b>	Divulgação de projetos de âmbito nacional e internacional, apoio logístico e enquadramento legislativo.	Resposta mais pronta e eficaz do Ministério da Educação
	<b>ANQEP</b>	Coordenação, dinamização e gestão da oferta de educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens. Garante a qualidade da oferta de educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens.	Assegurar a adequação das planificações internas às aprendizagens Essenciais para o Ensino Profissional quando divulgadas pela ANQEP.
	<b>POCH</b>	Financiamento Público dos cursos profissionais de nível secundário e CEF. Financiamento e implementação do processo de gestão de qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET.	Acompanhar a abertura de candidaturas para melhoria da oferta de educação e formação profissional.
	<b>Município</b>	Apoio logístico e divulgação das potencialidades da escola.	Apostar na coordenação multidisciplinar para o reforço e aperfeiçoamento das atividades conjuntas.
	<b>Comunidade Intermunicipal do Alto Minho</b>	Planificação e gestão da estratégia do desenvolvimento económico do território abrangido; participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional. Garante a articulação das atuações entre os municípios e os serviços da administração central, ao nível da rede educativa e de formação profissional.	Melhorar a definição da rede

Tipo de Stakeholder	Stakeholder	Oferta atual dos Stakeholder em relação à escola	Ações a tomar (oportunidades de melhoria)
Externos	<b>Centro de Formação de Associação de Escolas (CENFIPE)</b>	<p>Construir de forma articulada e participativa um Projeto de formação, mediante análise dos Planos de Formação das escolas/Agrupamentos da sua área de influência.</p> <p>Proporcionar formação ao pessoal docente e não docente, assegurando a atualização, a reconversão e o aperfeiçoamento profissional.</p> <p>Colaboração na avaliação do pessoal docente, gerindo a bolsa de avaliadores externos.</p>	<p>Integrar no Plano de Formação do CENFIPE um maior número de necessidades de formação identificadas pelo AEPL.</p>
	<b>Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)</b>	<p>Informar a comunidade educativa sobre os direitos da criança e do jovem e sensibiliza-os para os apoiar sempre que estes conheçam especiais dificuldades.</p> <p>Promover ações e colaboração com as entidades competentes tendo em vista a deteção dos factos e situações que afetem os direitos e interesses da criança e do jovem.</p> <p>Decidir da abertura e da instrução do processo de promoção e Proteção.</p>	<p>Dar continuidade ao trabalho desenvolvido</p>
	<b>Universidades e Institutos Politécnicos</b>	<p>Parcerias/Protocolos, saber técnico especializado</p>	<p>Integrar as ações de divulgação no PAA.</p> <p>Maior aposta no trabalho em rede e formação.</p> <p>Maior envolvimento no apoio de construção dos perfis formativos e profissionais.</p>
	<b>Empresas</b>	<p>Facultar estágios/FCT</p> <p>Certificação de Competências dos alunos, extra plano curricular.</p> <p>Receção dos alunos em Visitas de Estudo.</p>	<p>Avaliar em conjunto.</p> <p>Maior envolvimento no apoio de construção dos perfis formativos e profissionais.</p> <p>Maior contribuição para a promoção da empregabilidade dos alunos.</p>

Tabela 14- Stakeholders/ Oportunidades de Melhoria

### 1.3 IDENTIFICAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES ATRIBUÍDAS AOS ELEMENTOS DA EQUIPA EQAVET

Os elementos da equipa responsável por organizar e implementar o processo de alinhamento com o sistema de qualidade EQAVET foram selecionados com base na envolvimento de elementos de referência da comunidade educativa no que diz respeito à escola.

Além disso, as pessoas selecionadas sempre estiveram envolvidas num contexto formal ou informal na melhoria contínua da nossa escola e são também conhecedoras da realidade da escola no seu todo e aportam competências diferenciadas fundamentais para uma reflexão crítica e uma melhoria contínua.



Figura 2 - Constituição equipa EQAVET

## 2. PROCESSO DE ALINHAMENTO

Apesar da escola já possuir um modelo de avaliação interna houve necessidade de reconfiguração da informação com os parâmetros de alinhamento com o Quadro de referência EQAVET, nomeadamente na análise de dados, a explicitação das metodologias e os objetivos e metas a alcançar.

Para a criação de um histórico, procedeu-se ao levantamento dos dados dos indicadores EQAVET em uso, a saber, os INDICADORES: 4a) Taxa de conclusão dos cursos, 5a) Taxa de ocupação dos diplomados no mercado de trabalho, 6a) Taxa de colocação dos diplomados na Área de Ensino e Formação Profissional, 6b3) Grau de satisfação dos empregadores, para o ciclo de formação 2014-2017.

A partir deste histórico e da análise SWOT foram identificadas as áreas sobre as quais deveríamos atuar, definindo por indicador EQAVET, os objetivos, as metas (entre 1 e 3 anos), as atividades a realizar para a prossecução desses objetivos, os responsáveis pela implementação, os intervenientes, os registos/evidências, a forma de comunicação/divulgação e a calendarização dessas atividades, dando assim origem ao Plano de Ação EQAVET.

Em resultado do processo de alinhamento, assente na metodologia do ciclo de qualidade e nas suas quatro fases, o Agrupamento/ESPL procedeu à criação de um sistema de garantia de qualidade que são explicitados e fundamentados de seguida e tendo por base os princípios EQAVET:

- (i) Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP;
- (ii) Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos;
- (iii) Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados

## 2.1 OS INDICADORES A UTILIZAR FACE AOS OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA DO EFP

INDICADORES EQAVET	INDICADORES AEPL/ESPL
<b>4a) Taxa de conclusão dos cursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- taxa anual de desistência</li> <li>- média anual de faltas por aluno</li> <li>- taxa de módulos lecionados concluídos por período</li> <li>- taxa anual de módulos concluídos nas turmas não terminais</li> <li>- taxa anual de alunos matriculados no 3º ano que concluem o curso</li> <li>- taxa de presença dos pais/EE nas reuniões de período/taxa de pais/EE que reúnem com os DT's para tomar conhecimento do percurso formativo dos seus educandos</li> <li>- taxa anual da procura do DT de forma autónoma pelos pais/EE/taxa de contactos dos EE com o DT efetuadas de forma voluntária</li> <li>- grau de satisfação dos alunos</li> <li>- taxa de sucesso de percursos diretos</li> </ul>
<b>5a) Taxa de Colocação após conclusão dos cursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- nº de convites aos <i>stakeholders</i> externos para participarem em atividades da escola</li> <li>- grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos</li> <li>- total de diplomados empregados</li> <li>- total de diplomados em prosseguimento de estudos</li> </ul>
<b>6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF</li> <li>- grau de satisfação da entidade de FCT com o aluno</li> <li>- grau de satisfação do aluno com a entidade de FCT</li> <li>- nº de sugestões de melhoria identificadas pelos <i>stakeholders</i> externos (parceiros)</li> </ul>
<b>6b3) Grau de Satisfação dos Empregadores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- média de satisfação dos empregadores</li> <li>- percentagem de inquéritos, aplicados aos empregadores, rececionados</li> <li>- média de satisfação dos empregadores relativamente à competência de planeamento e organização</li> </ul>

Tabela 15- Indicadores EQAVET

## 2.2 DESCRITORES EQAVET/PRÁTICAS DE GESTÃO A UTILIZAR FACE AOS OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA DO EFP

Para a implementação do sistema de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, os objetivos e metas a alcançar preconizadas no plano de ação EQAVET serão transversais a todas as fases do ciclo de qualidade e respetivos descritores indicativos presentes no referencial para o alinhamento definido pela ANQEP, a saber:

FASE DO CICLO DE QUALIDADE	DESCRITORES INDICATIVOS
<b>Planeamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP</li> <li>- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos</li> <li>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas</li> <li>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas</li> <li>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade</li> <li>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP</li> <li>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais</li> <li>- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</li> </ul>
<b>Implementação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação</li> <li>- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas</li> <li>- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores</li> <li>- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>
<b>Revisão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>

Tabela 16- Descritores EQAVET

## 2.3 OBJETIVOS DEFINIDOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA DO EFP A PARTIR DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Desta forma, assente neste referencial foram definidas as práticas de gestão que de seguida apresentamos

### 2.3.1 INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS – ciclo 2014/2017 - Histórico 86,41%

Objetivos	Meta	Atividades a realizar	Periodicidade Calendarização	Registos/Evidências
<b>Objetivo específico 1</b> Reduzir a taxa de desistência	A escola propõe-se que, no final do ano letivo, a taxa de desistência (EQAVET – desistência, transferência e anulação de matrícula; excluído por faltas) não ultrapasse uma média de 9%.	Aplicar inquéritos por questionário aos alunos no 10º ano para analisar as suas expectativas relativamente ao curso/à escolaridade	Início do ano letivo na disciplina de TIC	Inquéritos e resultados
		Acompanhamento pela Psicóloga da escola a alunos que manifestem intenção de transferência, desistência e anulação de matrícula.	Ao longo do ano letivo	Documento de registo
<b>Objetivo específico 2:</b> Reduzir o absentismo	A escola propõe-se, no final do ano lectivo, reduzir em 1% o absentismo escolar anual	Informar os encarregados de educação sempre que o aluno atinja o n.º mínimo de faltas por disciplina	Setembro	Ata da Equipa Pedagógica Ata de reunião com os Encarregados de Educação
		Definir as situações para contactar a CPCJ por os alunos apresentarem excesso grave de faltas	Outubro	Ata da Equipa Pedagógica Ata do Conselho Pedagógico de Outubro
		Comunicar à CPCJ no caso de excesso grave de faltas	Sempre que aplicável	Serviço de mensagem, correio eletrónico, cartas
		Contactar, semanalmente, os Encarregados de Educação para informar sobre faltas injustificadas	Sempre que aplicável	Serviço de mensagem, correio eletrónico, cartas
<b>Objetivo Específico 3:</b> Aumentar a satisfação dos alunos	A escola propõe-se a avaliar a satisfação dos alunos	Aplicar e analisar inquéritos de avaliação da satisfação dos alunos	Junho	Inquéritos e relatório
		Definição de melhorias	Junho/Setembro	Relatório
		Implementação de melhorias	Calendarização definida no Plano de Melhorias	Plano de melhorias e sua monitorização/avaliação
		Desenvolvimento de projetos / Atividades / Eventos / Feiras / Concursos	De acordo com a calendarização no PAA	Plano Anual de Atividades (PAA) Relatório de Atividades
		Formação de Professores no âmbito da motivação, Comunicação, Relações Interpessoais	A definir no plano de formação	Plano de Formação Certificados de Formação



<b>Objetivo Específico 4:</b> Melhorar a promoção do sucesso escolar - reduzir os módulos em atraso	A escola propõe-se que, no final de cada ano período, 85% dos módulos lecionados estejam concluídos.	Em Conselho Pedagógico definir formas de premiar os melhores alunos	1º período 2020/2021	Ata
		Preparação da recuperação de Módulos/UFCD em atraso por não terem atingido os objetivos da disciplina	Sempre que aplicável	Ata Programa INOVAR Planos de recuperação
		Preparação da recuperação de Módulos/UFCD em atraso para recuperar o tempo de formação exigido	Sempre que aplicável	Ata Programa INOVAR
		Apoio no Centro de Apoio à Aprendizagem	Sempre que aplicável	Sumários dos professores do CAA Mensagens enviadas por correio eletrónico
		Acompanhamento dos alunos com os módulos em atraso	Sempre que aplicável	Ata Programa INOVAR
		Acompanhamento dos alunos com os módulos em atraso após conclusão do ciclo formativo	Sempre que aplicável	Registo dos contactos professores/alunos
<b>Objetivo Específico 5:</b> Melhorar a participação/o envolvimento dos encarregados de educação	A escola propõe-se aumentar, anualmente, 5% a presença dos pais/EE nas reuniões de período. A escola propõe-se aumentar, anualmente, 5% a procura do Diretor de Turma de forma autónoma pelos pais/EE.	Envolver os Encarregados de Educação no acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem do seu educando	Calendarização dos conselhos de turma	Atas de conselhos de turma
		Flexibilizar os horários de atendimento	Sempre que aplicável	Registos do atendimento aos Encarregados de Educação
		Envolver os encarregados de educação nas atividades da escola	setembro/outubro	Plano Anual de Atividades Atas de Conselhos de turma de equipa pedagógica
		Sessões com Encarregados de Educação	Ao longo do ano letivo	Convites/Informações enviadas aos Enc. de Educação Relatório da atividade
		Definir ações de melhoria	3º Período	Plano de melhoria
		Implementar ações de melhoria	Calendarização definida no Plano de Melhoria	Plano de Melhoria, sua monitorização/ avaliação

**Tabela 17- Indicador 4a- Taxa de Conclusão dos Cursos**

**2.3.2 INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DOS CURSOS – ciclo 2014/2017 - HISTÓRICO 87,5%**

Objetivos	Meta	Atividades a realizar	Periodicidade Calendarização	Registos/Evidências
<b>Objetivo Específico 6:</b> Aumentar o envolvimento dos <i>Stakeholders</i> externos nas atividades da escola	Aumentar em 5% o convite aos <i>Stakeholders</i> externos para envolvimento nas atividades da escola	Visitas de potenciais empregadores	Durante o ano letivo	Sumários ou Relatórios das atividades
		Visitas de Ex alunos	Durante o ano lectivo	Sumários ou Relatórios das atividades
		Participação nas atividades curriculares e extracurriculares	Durante o ano lectivo	Convites
		Divulgar as actividades do Agrupamento/ESPL aos <i>Stakeholders</i> externos	Sempre que aplicável	Comunicação por mensagem, correio eletrónico, carta
		Aferir as necessidades das instituições/empresas parceiras	Anualmente – Janeiro ou fevereiro e/ou durante a FCT no 3º P	Comunicação por mensagem, correio eletrónico, carta
		Aplicar e analisar inquérito de avaliação de satisfação	Final do ano letivo	Inquérito de avaliação de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos Relatório de autoavaliação
		Definir ações de melhoria (se aplicável)	3º Período	Plano de Melhoria
		Implementar ações de melhoria	Calendarização definida no Plano de Melhoria	Plano de Melhoria e sua monitorização e avaliação
<b>Objetivo Específico 7:</b> Aumentar/Diversificar a relação entre a escola e as instituições/empresas	Aumentar/Diversificar em 5% a relação entre as escolas e as instituições/empresas	Protocolar participativamente com associação empresarial da região	1º/2º períodos	Protocolos
		Divulgar as atividades da escola aos parceiros empresariais	Sempre que aplicável	Notícias / ofícios / emails
		Reunir com instituições/empresas para aferir das suas necessidades	Durante os períodos de FCT	Registo da reunião
		Participar no processo de avaliação interna da escola	2º/3º períodos	Relatório de autoavaliação
<b>Objetivo Específico 8:</b> Aumentar a empregabilidade para o mercado de trabalho	Aumentar em 1% a empregabilidade para o mercado de trabalho	Criar Gabinete de Apoio ao Aluno (saídas profissionais)	Ao longo do ano letivo	Documento de registo
		Criar documento de registo das atividades/serviços/concursos em que o aluno participa	1º período	Documento de registo
		Colocar ofertas de emprego na página da escola	Ao longo do ano letivo	Boletins informativo Correio eletrónico

<p><b>Objetivo Específico 9:</b> Aumentar o n.º de alunos que ingressa no ensino superior/ cursos Pós Secundário</p>	<p>Aumentar em 1% os alunos que ingressam no ensino superior/ cursos Pós Secundário</p>	<p>Sessões de divulgação promovidas pela escola, em colaboração com as instituições de ensino superior</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>PAA e relatórios</p>
		<p>Visitas a instituições do ensino superior</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>PAA e relatórios</p>
		<p>Criar/melhorar os protocolos com instituições de ensino superior</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Protocolos</p>
		<p>Serviço de orientação escolar e profissional, dando continuidade ao Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (prosseguimento de estudos)</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Documento de registo</p>
		<p>Aulas de apoio às disciplinas de ingresso no Ensino Superior (para alunos que pretendem prosseguir estudos) – Português, Matemática, Economia, Biologia, Físico Química</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Sumários</p>

**Tabela 18- Indicador 5a- Taxa de Colocação Após Conclusão dos Cursos**

### 2.3.3 INDICADOR 6a – TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO/AEF - ciclo de formação 2014/2017 – Histórico 43,33%

Objetivos	Meta	Atividades a realizar	Periodicidade Calendarização	Registos/Evidências
<b>Objetivo Específico 10:</b> Adequar o local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) ao perfil do aluno	Aumentar em 0,3% os alunos diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	Diagnóstico do perfil (interesses/aptidões) do aluno (pela psicóloga)	1º e 2º períodos	Registo de entrevista
		Assinatura do protocolo de FCT com os Encarregados de Educação, sempre que possível de forma presencial	Antes do período de FCT	Protocolo
		Manter a frequência de contacto do professor acompanhante de estágio ao longo da FCT	período de FCT	Ficha de controlo FCT
		Avaliar a Satisfação do aluno com a FCT	Final da FCT	Relatório de estágio
		Avaliar a satisfação da entidade de FCT com o aluno	Período de FCT	Formulário de avaliação de satisfação da entidade de FCT com o aluno
<b>Objetivo Específico 11:</b> Incorporar nas práticas pedagógicas as necessidades de mercado/entidades empregadoras	Incorporar nas práticas pedagógicas 5% das necessidades de mercado/entidades empregadoras	Atribuir o acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho, preferencialmente, aos professores dos grupos da Área Técnica	1º Período	Folha de Distribuição de Serviço / Horário
		Rever, com base nas sugestões de melhoria dos <i>stakeholders</i> externos (parceiros), a lecionação de conteúdos nas UFCD Técnicas	1º e 2º períodos	Formulários de sugestão de melhorias, em: <a href="http://www.espl.pt">www.espl.pt</a>
<b>Objetivo Específico 12:</b> Aumentar a relação entre escolas e instituições/empresas na área da formação	Aumentar em 5% os contactos entre escolas e instituições/empresas na área da formação	Protocolar participativamente com associações comerciais e industriais da região	1º/2º períodos	Protocolos
		Divulgar as atividades da escola aos parceiros empresariais e vice-versa	Sempre que aplicável	Notícias, correio eletrónico
		Reunir com instituições/empresas para aferir das suas necessidades	Durante os períodos de FCT	Reuniões

Tabela 19- Indicador 6a- Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

### 2.3.4. INDICADOR 6b3 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES ciclo de formação 2014/2017

Objetivos	Meta	Atividades a realizar	Periodicidade Calendarização	Registos/Evidências
<b>Objetivo Específico 13:</b> Aumentar a percentagem de inquéritos rececionados	Rececionar 80% dos inquéritos entregues	Contactar as instituições que não responderam ao inquérito	Junho/julho 2020	Correio eletrónico Grelhas de registo
		Recolher e analisar os inquéritos	Anualmente (Junho/julho)	Relatório de análise dos dados recolhidos
		Divulgar relatório de análise dos dados recolhidos e reajustar os objetivos em função das respostas obtidas	Anualmente (Setembro/Novembro)	Atas Relatório de análise dos dados recolhidos Planos de melhoria após análise do ciclo de formação 2015-2018
<b>Objetivo Específico 14:</b> Desenvolver nos alunos a competência de planeamento e organização	Aumentar para 3,75 a média da satisfação dos empregadores relativamente à competência identificada	Realizar nas várias componentes do plano curricular atividades/trabalhos que desenvolvam a competência identificada	Ao longo do ano letivo	Sumários Atas de Conselhos de Turma PAA
		Melhorar a competência de planeamento e organização nos objetivos a avaliar na FCT e na PAP	Final dos períodos de FCT Avaliação da PAP	Fichas de avaliação da FCT e da PAP

Tabela 20- Indicador 6b3- Grau de Satisfação dos Empregadores

## **2.4 METODOLOGIAS DE RECOLHA DE DADOS E DE FEEDBACK RELATIVOS AOS INDICADORES EM USO NA GESTÃO DA OFERTA DO EFP**

**2.3.1** No final do ano letivo são recolhidos, pela Equipa EQAVET, na plataforma INOVAR e arquivados numa pasta do Office 365 – OneDrive, os dados referentes aos seguintes indicadores:

- taxa anual de desistência;
- média anual de faltas por aluno;
- taxa anual de módulos concluídos nas turmas não terminais
- taxa anual de módulos concluídos nas turmas do ano terminal
- taxa anual dos alunos matriculados no 3º ano que concluem o curso.

**2.4.2** No início do 2º e 3º períodos são recolhidos, pela Equipa EQAVET, na plataforma INOVAR e arquivados na pasta do Office 365 – OneDrive, os dados referentes ao seguinte indicador:

- taxa de módulos lecionados concluídos por período

**2.4.3** No final de período da FCT, os orientadores de FCT responsabilizam-se por solicitar às entidades de estágio o preenchimento dos inquéritos, que devem ser entregues à equipa EQAVET e arquivados no dossiê do Plano de ação EQAVET. No início do ano letivo seguinte, são tratados pela equipa EQAVET os dados inseridos nos inquéritos e elaborado um relatório que é arquivado na pasta do Office 365 – OneDrive, os dados referentes ao seguinte indicador:

- grau de satisfação da entidade de estágio com o aluno

**2.4.4** No final de período da FCT, os alunos auxiliados pelos orientadores de FCT preenchem questionário de satisfação online. As respostas dos alunos são tratadas pela equipa EQAVET e elaborado um relatório que é arquivado na pasta do Office 365 – Onedrive, os dados referentes ao seguinte indicador:

- grau de satisfação do aluno com a entidade de estágio

**2.4.5** No final do 3º período, a equipa EQAVET, solicita aos DC/DT a informação sobre o número de pais/EE que estiveram presentes nas reuniões para tomar conhecimento do percurso formativo dos seus educandos. No início do ano letivo são tratados os dados recolhidos pela Equipa EQAVET e arquivados na pasta do Office 365 – OneDrive, os dados referentes ao seguinte indicador:

- taxa anual de presença dos pais/EE nas reuniões para conhecimento do percurso formativo dos seus educando

**2.4.6** No final do 3º período, a equipa EQAVET, solicita aos DC/DT a informação sobre o registo dos contactos autónomos dos DT com os pais/EE. No início do ano letivo são tratados os dados recolhidos pela Equipa EQAVET e arquivados na pasta do Office 365 – OneDrive, os dados referentes ao seguinte indicador:

- taxa anual de procura do DT de forma autónoma pelos pais/EE, taxa de contactos dos EE com o DT efetuados de forma voluntária

**2.4.7** Ao longo do 3º período, é solicitado através do DC/DT, que alunos, Encarregados de Educação, parceiros e colaboradores preencham inquéritos de satisfação. No final do ano letivo os dados recolhidos pela Equipa EQAVET são tratados e apresentados em forma de relatório e posteriormente arquivados na pasta do Office 365 – OneDrive, os dados referentes aos seguintes indicadores:

- grau de satisfação dos alunos;
- grau de satisfação dos EE;
- grau de satisfação dos *stakeholders* externos;
- grau de satisfação dos colaboradores (pessoal docente e não docente)

**2.4.8** No final do ano letivo, a equipa EQAVET, procede à recolha de informação sobre a concretização do PAA. No início do ano letivo são tratados os dados recolhidos pela Equipa EQAVET e arquivados na pasta do Office 365 – OneDrive, os dados referentes ao seguinte indicador:

- nº de convites aos *stakeholders* externos para participarem em atividades da escola
- nº de sugestões de melhoria identificadas pelos *stakeholders* externos

**2.4.9** Ao longo do ano letivo, os diplomados do ciclo formativo terminado 2 anos antes, bem como os seus empregadores, são contactados pelos DC/DT. As informações recolhidas são registadas online e tratadas pela Equipa EQAVET, sob a forma de relatório e arquivadas na pasta do Office 365 – OneDrive, os dados referentes aos seguintes indicadores:

- total de diplomados empregados;
- total de diplomados em prosseguimento de estudos;
- taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF;
- percentagem de inquéritos aplicados aos empregadores rececionados;
- média da satisfação dos empregadores relativamente à competência do planeamento e organização

## IV - CONCLUSÃO

O Documento Base apresentado assenta na arquitetura do sistema de certificação da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, mostrando-se um documento dinâmico na sua essência, aberto e partilhado, permitindo uma melhoria e reflexão permanente e participativa. Pretendemos aqui, neste documento, apresentar as linhas orientadoras do AEPL/ESPL, firmando o compromisso com a qualidade da oferta do ensino profissional, bem como afirmar a identidade organizacional do AEPL/ESPL e expor o seu plano estratégico. Este documento tem uma duração prevista de três anos e a sua operacionalidade concretizar-se-á através do Projeto Educativo, do Plano Anual de Atividades e dos Planos de Ação definidos. Assim sendo, é um guia de orientação para a ação e uma ferramenta fundamental para a melhoria contínua dos resultados obtidos, assumindo-se como um importante documento orientador da prática educativa ao mesmo tempo que exprime a identidade e se movimenta na autonomia e na competência institucional.

## V – DISPOSIÇÕES FINAIS

Este documento, aprovado em Conselho Pedagógico, no dia 22 de julho de 2020